POLICIAL FERIDO NO TIROTEIO DO ATERRO

Faro policial levou detetive de ronda a parar o veículo da auto-escola — Marginal ferido e levado para a cadeia — Mais um preso e o terceiro fugiu correndo — Página 2

Animado e tranqüilo o carnaval fluminense

Ao contrário do carioca, o morador do Grande Rio pôde brincar o carnaval sem a ameaça dos espancamentos — Tranqüilidade nas ruas e nos clubes, com a Polícia colabo rando — Turistas das cidades balneárias descansaram e se divertiram sem um único susto — Estado do Rio muito bem representado pela Beija-Flor de Nilópolis — Vila São José, em Caxias, dá um banho de carnaval para adultos e crianças, com cobertura da Rádio Difusora — Na pág. 8

RIOTUR E PM COMANDARAM VIOLÊNCIA CONTRA FOLIÕES

O CARNAVAL APESAR DA RIOTUR

Muita agressão e desorganização na Avenida Presidente Antônio Carlos na noite de domingo — Chagas viu a agressão a jornalistas — Valente da Riotur fugiu na hora da reação — Bolsa do povo explorada na venda da refrigerantes — Pág. 7

PAU CANTOU NA AVENIDA

Luís Pinto, fotógrafo de O Globo, entrou no cacete e teve sua máquina quebrada. Era o sinal para a violência que logo iria se generalizar, atingindo a outros profissionais de imprensa e mostrando a suprema desorganização a que foi levado o carnaval carioca pela Riotur.

Carnaval carioca escapa da chuva e cai nas garras da violência inaudita — Soldados da PM limparam os cassetetes no lom bo dos profissionais de imprensa e de desprevenidos sambistas e populares — Pancadaria distribuida com a mesma fartura com que a Riotur distribuiu desorganiza ção — Repórteres fizeram a cobertura do Maior Espetáculo da Terra com urina pelas canelas — Tudo do carnaval nesta edição

LUTA DEMOCRATICA

DIRETOR-FUNDADOR TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quinta-feira, 28-2-1974 — N.º 5.721

GRANDE RIO

60 CENTAVOS

VEXAME E FRACASSO OFICIAIS

O coronel Anibal Uzeda, presidente da Riotur, esteve na Avenida Antônio Carlos e testemunhou inúmeras cenas de violência, cenas que por certo não endossou.

Por maior empenho que o coronel Anibal Uzeda demonstre em punir aqueles que se excederam em nome da empresa paraestatal que dirige, não existe qualquer argumento que desfaça a impressão de revolta de todos aqueles que presenciaram a pancadaria e que assistiram à monumental desorganização oficial que foi o carnaval carioca de 1974.

Policiais e agentes da Riotur eram os abre-alas das escolas, espan cando a torto e a direito, confundindo jornalistas com curiosos

Manga e Salgueiro esperam a vitória

Bateria do Sal e da Manga já em ponto de bala para cantar a vitória de amanhã no Caetano de Faria — Leia na página 8

FILHA DE GEISEL VIU SAMBA

Amália Luci (foto), filha do presidente eleito, general Geisel, não perdeu um so detalhe do Maior Espetáculo da Terra. Interessou-se pelos enredos diversos das escolas de samba e teve momentos de euforia, contagiando-se com a animação das cabrochas. Bonita, Amália Luci era toda sorrisos, principalmente para os fotógrafos estrangeiros — Na página 7

152 CADÁVERES NO IML

Na confusão, a avó de Eliane, Olga Klei Vieira, de gal, 11.213 atendimentos nos diversos estabelecimentos da rede hospitalar do Estado, 11 homicídios só na Guanabara, 122 saídas do Corpo de Bombeiros e 131 mortes violentas no Grande Rio, o carnaval carioca foi sobretudo um festim de brutalidades postas em prática por elementos da Polícia Militar no desfile da Avenida Antonio Carlos. As principais vítimas foram como sempre, profissionais de imprensa, massacrados a golpes de cassetete conforme constatou a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA.

Mas também representantes da RIOTUR, com a cobertura do proprio diretor-executivo daquela entidade, sr. José Carlos Vilela, visivelmente embriagado, agrediram repórteres e fotógrafos.

O jornalista mais atingido foi o repórter-fotográfico Luís Pinto, de O GLOGO, que teve sua máquina depredada por um soldado do Batalhão de Choque para que "não ficasse se mexendo de lá pra cá".

O diretor da RIOTUR informou que determinou a abertura de rigorosas sindicâncias ao mesmo tempo em que o jornalista Paulo Branco, seu assessor de Relações Públicas se demitia do cargo em solidariedade aos colegas atingidos.

Morto a punhaladas

Com um soquete de sal e um punhal junto ao corpo, as armas do crime, foi encontrado em adiantado estado de decomposição, o corpo do sargento Vicente Ribeiro de Oliveira, de 32 anos, morto em seu apartamento (402) da Rua Hadock Lobo, 200, Tijuca.

Quem deu o alarma foi o zelador do prédio, Manoel Alfredo Bezerra. Agentes da 19a. DP, arrombando o apartamento, encontraram o militar coberto de sangue e com vários ferimentos. Manchas de sangue pelas paredes evidenciavam que houve luta.

Nas primeiras sindicâncias apurou-se que a esposa da vítima viajou para o Ceará, acompanhada de um ex-zelador do edifício, conhecido por Neném, morador no Morro de São Carlos.

Loucura de amor

Louco de ciumes, desprezado porque a familia da moça descobriu que ele era casado em Campos, Paulo Rodrigues Vargas matou a namorada, Eliane Maria de Oliveira, de 20 anos, e o futuro sogro, Alcides Alves de Oliveira. A cena de sangue aconteceu na segunda-feira de carnaval na Rua Luís Delfino, 40, Cascadura. Com a mesma arma, um revólver calibre 32, Paulo feriu ainda a seu rival, Luís da Silva, que se preparava para sair em companhia de Eliane, que era funcionária da EMBRATEL.

Na confusão, a avó d eEliane, Olga Klei Vieira, de 75 anos, correu, escorregou e quebrou o braço direito. O criminoso conseguiu fugir ao flagrante.

Assaltante trucidado

José da Silva Rosa, de 24 anos, tido e havido como a fera de Belfor Roxo, assaltante, homicida, criminoso sexual, terminou seus dias, domingo, trucidado pela própria familia da amásia. Ele chegou em casa bêbedo, gritando palavrões, acabando por agredir Maria Carola, de 42 anos, mãe de sua companheira. Revoltada, a familia se reuniu e acabou com José, desferindo-lhe pauladas e vinte e duas facadas. O crime aconteceu na Rua Francisco Leite, 152, bairro Pian, Belfor Roxo e os criminosos não fugiram, aguardando a chegada da Polícia. Todos foram autuados em flagrante.

Menos um bandido

Não foi preciso mais que um tiro, certeiro e direto no coração, para acabar com Vanderlei Marques da Costa, bandidão, abatido na Favela da Eternite, proximidades da Avenida Brasil. Policiais da 31.ª DP apuraram que Vanderlei foi procurado em casa, na Rua Guimarães Rabelo, 254, Jardim Santo Antonio, Guadalupe, na véspera, por um desconhecido. Presume-se que o crime tenha sido praticado por vingança já que Vanderlei era acusado da maioria dos assaltos no local.

Feridos a bala

O motorista André Marques, da Viação Paredense, foi baleado quando passava pela Rua Angélica Mota. Foi ferido por um desconhecido que o atingiu no braço direito. André passou pelo HGV e depois para casa, sem brincar o carnaval.

Alcina André está internada no Hospital Sousa Aguiar, com um tiro na cabeça. Sabe-se apenas que na manhã de domingo ela passava pela Rua Bento Lisboa, no Catete, quando foi alvejada por um homem moreno, alto e forte.

Ganhou no jogo e perdeu a vida

Altevi Alves Amorim estava na dele, crente que brincaria o carnaval pois acabara de ganhar elevada quantia jogando sinuca, no bar situado na Rua Frei Vicente, 5, Pavuna. Alegre, deixou o bar com o parceiro, para dividirem os lucros. Ouviram-se dois tiros e quando populares chegaram junto a Altevi ele estava caído ao chão, já morto.

Outra vez o morro

O morro de São Carlos, onde os crimes misteriosos acontecem diariamente, voltou a servir de palco para mais um enigma. Raimundo Vieira de Sousa, que não era conhecido no morro e tinha 25 anos de idade, morreu com dois tiros de revólver. Trajava bermuda xadrez e camisa estampada. A 8ª DP prometeu apurar o fato.

Turista baleado

O turista norte-americano David Hechasser, que veio ao Rio para assistir ao carnaval, no domingo, quando passava pela esquina da Rua Barata Ribeiro, esquina de Xavier da Silveira, foi abordado por três elementos que lhe pediram a carteira. Sem entender nada, David Hechasser só compreendeu que era um assalto quando lhe apontaram um revolver. Já era tarde. Levou um tiro na perna esquerda e foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Morte no ônibus

Um menor de idade, embriagado, foi o autor da morte da jovem Glaucia Vilares Jardim, abatida a tiros, ferindo ainda a Roberto Mauro da Silva Correia, pintor, acompanhante da moça e mais o passageiro Raimundo João da Silva.

O fato ocorreu dentro de um ônibus da linha 346, Praça XV-Vila Cosmos, em plena Avenida Presidente Vargas. Tudo aconteceu em poucos minutos, depois que o menor dirigiu pesado gracejo a Glaucia, sendo interpelado por Roberto. Discutiram e o rapazola sacou do revolver, fazendo cinco disparos, com o ônibus lotado. Em seguida deixou o coletivo, fugindo pela Presidente Vargas quando foi agarrado por um guarda no momento em que uma pequena multidão começava a linchá-lo. Glaucia foi morta com dois tiros no abdome. Roberto foi ferido no ombro e braço direito e o passageiro Raimundo atingido no queixo. O criminoso, de 14 anos, estava completamente alcoolizado, apesar da proibição da venda de bebidas fortes no carnaval e da proibição da venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos em qualquer época do ano.

MORTO NO ARMAZÉM COM ARMA DO LADO

As autoridades da 16.ª Delegacia, estão aceitando com reservas, a morte do comerciante Antônio Marques dos Santos, desquitado, de 64 anos, que foi encontrado com um tiro na cabeça, no interior do estabelecimento, na Estrada dos Bandeirantes, 10.946, Barra da Tijuca. Ao lado do corpo, foi arrecadado um revólver Taurus, calibre 38, carga dupla, com uma bala deflagrada.

O fato foi comunicado ao inspetor Bagra, por um popular que ouvira o disparo da arma de fogo. Entre os pertences do comerciante foi encontrado vários sacos de plástico com moedas diversas, um outro embrulho com notas de 50 e 100 cruzeiros, perfazendo um total de 1.298 cruzeiros.

Nas investigações procedidas, conseguiu o policial saber que Antônio Marques no ano passado, na mesma data de ontem, perdera um filho, atropelado e morto em frente ao seu comércio, com mercearia. O jovem tinha 16 anos e desde esse tempo seu pai passara a viver embriagado. Deixou de pagar suas prestações, ficando 10 meses em débito com o proprietário do imóvel que era estabelecido.

Apesar das características, acreditam os policiais que o comerciante falido tenha se matado para fugir aos credores, no entanto, para dirimir dúvidas, foi solicitado o concurso da perícia. Após as formalidades de praxe, foi o corpo do comerciante removido para o IML.

em serviço: Baixada Ladrões não brincaram

Na Baixada Fluminense os assaltantes não brincaram em serviço durante o carnaval, a começar por Nova Iguaçu onde, na Rua Barros Junior, Hilário Barone Nogueira, de 35 anos, foi atacado por três elementos. Perdeu o carro, 3 mil cruzeiros e todos os documentos.

Guarda de segurança

Os bandidos não dispensaram o guarda de segurança Gilson da Silva, de 25 anos, funcionário da Light. Ele estava de serviço em Nova Iguaçu, na Avenida 13 de Maio, 310, em Nova Iguaçu. Tomaram-lhe o revólver calibre 38 e o relógio. Eram três delinquentes.

Ainda em Nova Iguaçu os homens da cintura grossa investiram contra Francisco Carlos Rodrigues da Rocha, que mora na Rua Benjamim Constant, em Nilópolis, tomando-lhe 220 cruzeiros.

Bolsinha Rosa

A turma da pesada agiu em seguida em Belfor Roxo, invadindo de armas em punho a Padaria Grande Rio na Avenida das Oliveiras, 420. O dono, que atende por Manoel Bolsinha Rosa, de 29 anos, entregou 3 mil cruzeiros que estavam no cofre enquanto um freguês, Manoel Gomes de Oliveira, foi baleado, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

Os assaltantes voltaram a atacar, de novo em Nova Iguaçu, desta vez em pleno centro, investindo contra a sorveteria Alvorada, na Avenida Nilo Peçanha, 291. Três homens invadiram o estabelecimento, obrigando o proprietário, Oliveira Duarte de Almeida, a lhes entregar todo o dinheiro, 8 mil cruzeiros.

Volks e 10 mil cruzeiros

Jorge Cardoso Santana passava com seu Volks RJ AE 1036 pela Rua Capitão Chaves, em Nova Iguaçu, quando apareceram três assaltantes. Ficou sem o carro, todos os documentos e 10 mil cruzeiros em dinheiro.

Também em Nova Iguaçu foi assaltado o ônibus RJ FI 1027, da Viação Moquetá, na Rua C, quando dois homens dominaram o motorista Dalmo Rodrigues, roubando do trocador Hélio Lobo a importância de 280 cruzeiros.

NINGUÉM SABE QUEM ESTRIPOU O MÉDICO

Os detetives da Delegacia de Homicídios estão às voltas com mais um intrincado crime — ao que tudo indica, latrocínio — ocorrido nas últimas horas de sábado, e só descoberto nas primeiras horas da manhã de terça-feira de carnaval.

O encontro do cadáver — já adiantado estado de putrefação — foi da alçada do comissário Tavares e do perito Ticom e foi identificado como sendo do médico aposentado e fazendeiro Lafalete Buarque da Fonseca. Estava enrolado num tapete, com três facadas: costas, torax e abdomen. Local: Rua Estácio Coimbra, 44 — Botafogo.

Antecedentes e o achado

Lafalete residia no local onde foi assassinado, em companhia de suas irmãs Guiomar, Rosita, Antonieta e Julieta, que estavam passando o carnaval em Petrópolis.

Arrombada a porta pela Polícia, o mau cheiro reinante denunciava o adiantado estado de putrefação que se encontrava o cadáver. Móveis estavam com suas gavetas abertas e o apartamento em completo desalinho.

Em princípio, há três suspeitos: todos operários de uma obra existente ao lado do prédio cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo.

Como chegaram

A moradia, os assaltantes teriam chegado pulando um muro e forçando a porta dos fundos, encontrada aberta pela autoridades policial. O médico assassinado era homem estranho, que não cumprimentava a ninguém e só conversava com o porteiro Olavo. Muito rico, vivia de rendas das fazendas em Minas. Fora vista, pela vez, quinta-feira, pela manhã, passeando pelo jardim da casa.

Dois sobrinhos deles foram localizados pela Polícia: Francisco e Maria Tereza. Residem na Rua Senador Vergueiro, mas nada puderam esclarecer. O detetive Fernandinho, da DH, foi chamado a colaborar nas diligências.

ROTA DA COCAÍNA PAROU EM SÃO JOÃO DE MERITI

O comissário Bernardo Ribeiro, em colaboração com o delegado Mesquita, conseguiu desbaratar uma quadrilha de traficantes de maconha, chefiada por um oficial do Exército paraguaio, em cujo poder foram apreendidos 600 quilos do entorpecente, acondicionados em 24 pacotes, procedente da cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero.

A **erva maldita** era da melhor qualidade (**manga rosa**) e seria vendida por 48 mil cruzeiros, a dois traficantes da Guanabara. Era plantada no sítio do chefe da quadrilha, capitão Julian Silva Fernandes (casado, 42 anos, Rua Independência Nacional, 404, em Luque — Paraguai) e que, como os seus quatro comparsas, foi preso ao fim das diligências chefiadas pelo delegado Everaldo Mesquita.

Como começou

Já na sexta-feira, policiais de São João de Meriti prenderam Manuel Ferreira Mendes da Silva (solteiro, 28 anos, Rua Dom João VI, lote 9, quadra 25, Vilar dos Teles), e apreenderam em seu poder um quilo de maconha acondicionado em celofane, dentro de uma sacola. Confessou que havia mais de 19 quilos do tóxico em sua residência, que foram apreendidos. Denunciou, também, José Licurgo da Fonseca (Rua Santo Antônio, s/n.º). Este foi preso com dois quilos de maconha e denunciou o capitão Julian como mentor da quadrilha de maconha e cocaína, no eixo Paraguai-Brasil-Bolívia.

Os presos contaram que há três meses conheceram outro paraguaio, na Praça Mauá, conhecido como Doroteu, que revelou a existência de uma plantação de maconha numa fazenda do Paraguai, sua e do capitão e onde o tóxico era vendido a preços módicos.

Vendeu tudo para traficar

Para conseguir fundos para traficar a **diamba**, Manuel vendeu, há três meses, por Cr$ 4 mil, a sua casa da Rua Dom João VI, em Vilar dos Teles, mas continuou residindo no imóvel, mediante aluguel de 200 cruzeiros mensais, pois, necessitava levantar fundos para a compra de maconha no Paraguai. José Licurgo vendeu um caminhão por 3.500 cruzeiros. Com o dinheiro (um total de Cr$ 7.500,00), ambos rumaram para o Paraguai, num Aero-Willys comprado por Manuel, por Cr$ 6 mil — a crédito — e compraram 100 quilos do **gereré**, por Cr$ 5 mil.

Na ocasião, foram apresentados a outro traficante, numa fazenda da cidade de Sousa Cuitan, de nome Juan Néri Bovide. Marcaram novo encontro para o início deste mês.

O seqüestro da morte

Os três conversavam sobre o tráfico de entorpecente, quando surgiram o capitão Julian acompanhado de dois patrícios: Liberato e Doroteu. Todos portavam metralhadoras e pretendiam eliminá-los, pois o oficial havia afirmado que eles iriam dar um **pequeno passeio**. Todos ingressaram no Aero de Manuel, que foi abastecido num posto de gasolina. Nesse local, Manuel gritou por socorro, dizendo que queriam matá-los. Surgiram populares em atitude ameaçadora, o que obrigou o oficial e seus comparsas a voltarem atrás em seus planos — saltando do carro e deixando Manuel e José Lourenço em paz.

A "outra" viagem

Retornando ao Brasil, onde Manuel iria comprar uma outra partida de maconha, o capitão Julian Silva Fernandez, ao entregar a **encomenda**, aproveitou o ensejo para pedir desculpas pelos **incidentes** ocorridos no Paraguai. Ambos voltaram àquele país com José Licurso, Bovide e sua amante, Eva Vogado. Voltaram para o Brasil, quinta-feira, com 60 quilos da **erva**. O oficial ficou na pensão com a mulher, sendo ambos presos.

Da **gang**, somente o capitão Julian foi encaminhado ao consulado do Paraguai, no Rio. O resto — isto é, Manuel, José Licurgo, Dovide e Eva, foi atuado e recolhido ao xadrez da Delegacia de São João de Meriti.

POLICIAL FERIDO NO TIROTEIO DO ATERRO

A tarimba policial do detetive Valmir Gonçalves, da turma de ronda da 9ª Delegacia, não o enganou. E ele, com seus companheiros, foram certo, certo em cima do carro que passava pelo Aterro do Flamengo.

Instados a parar o veículo, os três indivíduos que nele viajavam abriram fogo contra a viatura policial. E veio o tiroteio. O detetive Valmir ficou ferido, um tiro na testa, outro no pescoço.

Eldio Luís Prata, instrutor de auto-escola e morador à Rua Senador Pompeu, 5, casa 138, foi ferido de raspão na cabeça e na perna esquerda e acabou preso. Preso também ficou José Luís Santos. O outro componente do trio marginal, conhecido pelo vulgo de Zé Preto, conseguiu escapar, na corrida.

O detetive e o marginal feridos foram atendidos no Hospital Sousa Aguiar e as autoridades da 9ª Delegacia Policial registraram a ocorrência.

LD-AMADO RIBEIRO

O INSÍPIDO CARNAVAL DE MUITA PANCADARIA

Mudou o carnaval, mudou o carioca ou mudaram os responsveis pela organização da maior festa popular da Terra?

É lógico que mudaram aqueles que deveriam fazer com que o carnaval do Rio de Janeiro — aliás como sempre foi feito — fosse de fato uma festa do povo, a quem fosse concedidas todas as facilidades e não um grande circo com entrada paga, onde tudo é adquirido a peso de ouro.

—oOo—

No carnaval de 74, cujos acordes ainda são ouvidos pelas emissoras de rádio, ao meio-dia da quarta-feira de Cinzas, a Polícia Militar, com seus soldados vestidos de negro, foi a grande vedeta, não pela costumeira cortesia que é uma de suas caracteristicas, mas justamente pelo emprego da violência desnecessária contra foliões e especialmente contra a rapaziada da imprensa.

—oOo—

Na Avenida Antônio Carlos, a partir de sábado, quando desfilaram os blocos, o pau, na mão da PM, comeu firme e forte no lombo da moçada. No domingo, por volta de 19 horas, depois de receber os mais calorosos aplausos da assistência, os participantes do bloco Bafo da Onça — 8 mil integrantes — foram simplesmente expulsos da passarela, em seu final, a golpes de cassetete.

—oOo—

E assim foi, durante os quatro dias, o riso misturado à dor e aos palavrões, enquanto os pedaços de madeira iam e vinham, buscando lombos, ao som ritimado dos tamborins, agogôs, pandeiros e reco-recos. E presente à violência, o senhor governador Antônio de Pádua Chagas Freitas.

—oOo—

Falamos da pancadaria distribuida com a maior fartura. Vejamos a organização (ou desorganização) do desfile da Avenida Antônio Carlos, a começar pelo atraso na entrega das arquibancadas. No sábado, já desfilando o quinto bloco, ainda se via uma enorme serra abandonada no meio da pista.

—oOo—

Os jornalistas, a quem compete a óbvia tarefa de transmitir para todo o mundo e eternizar para sempre a sadia loucura do carnaval, foram simplesmente tratados a pontapés, sem falarmos nas borrachas e pauladas com que foram agraciados pelo crime de estarem ali valorizando o mau trabalho da RIOTUR.

—oOo—

Aos repórteres foi destinado o pior local ao longo da passarela, na altura da Rua Santa Luzia, onde ficaram as cabinas de rádio e tevê. Os que eram obrigados a permanecer no chão fizeram a **cobertura** mais estranha que se possa imaginar na história do jornalismo: passaram o tempo todo com urina até a altura das canelas, urina que escorria dos sanitários improvisados e cujas instalações não resistiriam à pressão de milhares e milhares de foliões encharcados de cerveja e de calor.

—oOo—

No Setor 21 a morte quase que se realiza, em razão da precariedade e da pressa com que foram instaladas as arquibancadas que a todo o momento ameaçavam ruir justamente em cima daqueles que, de menor poder aquisitivo, procuravam os assentos mais baratos.

—oOo—

Enquanto isso, atrás da cabina em que se alojaram os responsáveis pela RIOTUR, eram vendidos minúsculos pedaços de papel higiênico a 1 cruzeiro, o que, na opinião do fotógrafo Pedro Alves da Silva não daria para cobrir as necessidades de uma criancinha de colo.

—oOo—

Industrializado, comercializado, explorado e desfigurado no que tinha de mais autêntico e puro, o carnaval, de popular que era, vai se transformando em festa de privilegiados, embora achemos mais que louvável que sirva ele de chamarisco para turistas endinheirados

—oOo—

Curiosamente, à medida em que o carnaval esfria porque é afastado do **Zé-Povinho**, caem os números das estatisticas criminais. O Instituto Médico Legal recebeu apenas alguns corpos a mais nos quatro dias do reinado de Momo. Também não chegaram a chamar a atenção os acidentes de trânsito. No Nordeste é comum dizer-se que uma festa só é realmente animada e boa quando morrem dois ou três participantes e um ou dois soldados de Polícia. E escala ampliada poder-se-ia dizer o mesmo do carnaval que de tão frio não chegou a ameaçar a lotação dos gavetões do IML.

—oOo—

Vamos ver se para o ano as coisas melhoram. E para não sermos de todo pessimistas podemos dizer que a única coisa que realmente funcionou no carnaval foram os serviços de assistência médico-hospitalar do Estado, com suas ambulâncias estacionadas junto ao Palácio da Justiça, atendendo a gregos e troianos, cuidando até mesmo das bolhas de água nos pés dos sambistas.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário JOEL LOPES
Diretor de Redação AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92 Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4863
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5083, 264-2024, 243-5318

Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira

Sucursal: Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/ 503 — Baloneta
Representante LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901 Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricl, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

—oOo—

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 0,60

—oOo—

Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A. "ÉRICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel. 254-4143

urgente urgente
COMPRAMOS SEU IMOVEL
Precisamos ou mesmo Compramos para nossos Clientes, APTOS, CASAS e TERRENOS, mesmo alugados em qualquer Bairro da Guanabara. Negócio Garantido em 30 dias. Sem despesas para o Vendedor.
FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA - CRECI 1273
Av. Braz de Pina 97-Loja - Penha - Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-1219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937

Estado do Rio

Baionata

COLÉGIO GANHA AUDITÓRIO

A Escola Armando Gonçalves, em Niterói, ganhará novas dependências: o Governo do Estado do Rio vai iniciar, nos proximos dias, a construção de vestiário e auditório, para realização de conferências e palestras.

A Comissão de Licitações do Fundo Estadual de Educação já marcou para o dia 14 de março, às .... 11h30min., em sua sede, a abertura de propostas das firmas interessadas na construção dos melhoramentos.

No dia oito de março, às 11h30min, serão abertas as propostas para estaqueamento da Escola (1.º grau) João Lima, em Nova Iguaçu.

A Comissão de Licitações transferiu para o dia sete de março, às 10h30min, a abertura das propostas para construção do auditorio do Instituto de Educação de Nova Iguaçu. No dia 21, também às 10h30min, serão abertas as propostas para construção do Centro de Ensino Integrado de Parati.

Os interessados poderão obeter informações na sede do Fundo, na Rua Dr. Borman 6, conjunto 601, em Niterói.

Prorrogada relotação de professor

O Departamento de Ensino Fundamental, da Secretaria de Educação do Estado do Rio, prorrogou, até o dia oito de março, o prazo de inscrição no sistema de relotação, para os professores do Quadro Permanente do Estado, interessados em lecionar nas 5.ª e 6.ª séries do primeiro grau, nos sete municípios prioritários para a implantação da reforma do ensino.

A programação do prazo, segundo a diretora do Ensino Fundamental, Vanda Fernandes, decorreu das dificuldades de alguns professores em conseguir, no devido tempo, declarações das Faculdades que cursaram ou o respectivo diploma. Esse documento poderá ser anexado até o dia dez de março.

Para facilitar aos professores interessados, as certidões de tempo de serviço, referentes ao exercício de 1973, deverão ser fornecidas pelas inspetorias de ensino onde estiveram lotados. Outros documentos exigidos são a declaração do chefe da Região Escolar, provando estar no exercício do cargo de professor primário, declaração do chefe da inspetoria confirmando o não afastamento do professor, em virtde de licença de qualquer natureza e o termo de compromisso de permanência na unidade, por dois anos.

Distrito Industrial de Campos

Falta pouco menos de um quilômetro para a Companhia de Saneamento do Estado do Rio .... (SANERJ) concluir o assentamento da tubulação destinada à adutora do Distrito Industrial de Campos, no Norte Fluminense, que o governador Raimundo Padilha vai inaugurar em março.

O primeiro Distrito Industrial que o governo fluminense dará ao Estado já tem sua sede de distribuição de água interna de 8.500 metros, instalada pela SANERJ. A Adutora terá um reservatorio — também quase pronto — com capacidade para 1 milhão de litros.

Nas últimas horas, a SANERJ apressou os trabalhos de assentamento da tubulação do DI campista, colocando a média diária de 180 metros, para atender determinações do governador. A Adutora tem 6.500 metros de extensão, sendo quatro mil metros em tubos de 50 mm e o restante em 300 mm, tudo orçado em Cr$ 3.500 mil.

Nesse instante, o reservatório do DI de Campos está recebendo concretagem de paredes e montagem de registros e peças especiais.

Festival de Verão

Levar a arte até o povo, em forma de entretenimento, unindo cultura e turismo é o objetivo do Festival de Verão que começará dia 10 de março, em Niterói, estendendo-se, depois a todos os municipios do Estado do Rio.

A promoção é do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Companhia de Turismo do Estado do Rio (FLUMITUR) como primeira fase do *Projeto Populi*, do governo fluminense, recomendando sejam os espetáculos realizados em praça pública.

O Festival de Verão será realizado no alto da Boa Viagem, com acesso pela Avenida Praia Grande, onde se avista a Baia de Guanabara. Na primeira parte, às 18h30min, será oferecido um espetáculo dedicado ao público infantil, com a apresentação do *Quintal* das irmãs Martini, que procuram "dar a criança um teatro tão vivo quanto ela".

Em seguida, às 20 horas, serão apresentados o balé Juliana Yanakiewa e, logo após, a Sociedade Acadêmica de Canto Coral, sob a regência do maestro Silas, vencedor do Festival Pan-Americano de Corais, em Porto Alegre.

A coordenação artistica do espetáculo está a cargo do Departamento de Assuntos Culturais, cabendo à FLUMITUR a montagem do tablado, palco para o teatro infantil, som e iluminação.

BERJ cresce: S. Paulo

O governador Raimundo Padilha entregará no dia 8, às 16 horas, a agência do Banco do Estado do Rio de Janeiro em São Paulo. Os empresários paulistas serão recepcionados com um coquetel no Othon Palace Hotel pela diretoria do BERJ. A agência paulista funcionará na Rua da Quitanda, 144, próximo à Praça do Patriarca, bem no centro de São Paulo.

DNER: mais 116 km

A partir de oito de março, os motoristas que vierem do Norte para o Sul do País, pela BR-101 já poderão contar com um trecho de 116 quilômetros no Estado do Rio, quase que totalmente pavimentado, e que reduzirá a viagem em cerca de uma hora. Será entregue ao tráfego, nesse dia, o trecho Rio bonito—Fazenda dos 40.

EDITORIAL

VARIAÇÕES EM TORNO DO CANIBALISMO

HÁ QUESTÕES, no Brasil, que se eternizam, através dos séculos. Eis porque até hoje o noticiário de imprensa reflete insofismável confusão a respeito do problema do índio.

A PALAVRA de Vieira já denunciava a tendência ao extermínio. E posteriormente os jesuitas que se empenharam em trabalhos missioneiros sempre tiveram que enfrentar a ambição e ferocidade dos brancos predadores e massacradores de índios.

OS BRANCOS eram mais selvagens que os índios. Os heróicos desbravadores da Missão Rondon denunciaram, nas entradas que tiveram Mato Grosso como ponto de partida, a política de extermínio de índios, capitaneada por senhores de terras e aventureiros. A história da penetração na Amazônia, nos tempos áureos da borracha, teve um lado tinto de sangue, na perseguição aos antigos e legitimos donos da terra, que ainda hoje consideram o homem branco inimigo natural.

ENTRETANTO, logo que os indianistas, com imenso trabalho, risco de vida e muita abnegação, passam da troca de presentes para o entendimento com os índios, os donos primitivos de nossa terra se mostram capazes de estabelecer, com honestidade, uma política de entendimento com o civilizado.

FAZEMOS essas considerações diante de uma informação procedente do Pará, e segundo a qual uma expedição chefiada pelo sertanista Otávio Canguçu vai tentar contato com os índios nereiós. Uma tribo inimiga dos nereiós, a tribo dos tiriós, informou a alguém, na Amazônia, que aqueles outros índios são antropófagos. E logo a versão começou a circular, com acolhida em notícias de jornal.

O PROBLEMA da antropofagia não pode ser tratado levianamente. Os mais autorizados indianistas aceitam que algumas tribos, em cerimónia simbólica, comam pedaços de carne de prisioneiros sacrificados, quando se trata de adversários valentes. Julgam que com isso assimilam valentia. Essa manifestação de crendice, de gente mantida até hoje em grande atraso quanto à evolução humana, não pode ser comparada à antropofagia, ou seja, ao canibalismo, que já existiu entre povos primitivos da Europa e que talvez ainda exista em outros pontos da Terra.

NO BRASIL nunca se comprovou o canibalismo indigena. Mesmo porque o índio, vivendo ainda hoje da caça e da pesca, para comer carne fresca não é obrigado a fazer fila nos supermercados, como nós, os cariocas, muito humildemente, costumamos fazer. E para o índio, como para qualquer homem, é menos perigoso matar um animal do que um semelhante, geralmente armado.

DIZIAMOS e repetimos: há, no Brasil, questões que se eternizam, num ambiente de confusões. A única confusão não é a que se costuma fazer a respeito dos índios, cujos últimos cem ou duzentos mil sobreviventes continuam condenados ao completo extermínio.

QUEREM um exemplo? Aí vai ele: o ministro Mário Andreazza declarou aos jornais que já foi solucionado o problema do trabalho escravo em Angra dos Reis, na construção da Rodovia Rio—Santos, não mais havendo casos dessa espécie, naquelas obras, por sinal realizadas a minutos de distância da capital cultural do Brasil.

NÃO só quanto ao índio, mas também quanto ao trabalho escravo, ainda há confusões.

GEISEL ENFRENTARA O DESAFIO

J. F. CARNEIRO

A REVOLUÇÃO, ALÉM DE TER OPERADO BENEFICAS TRANSFORMAÇÕES, MANTEVE O PRINCIPIO DEMOCRATICO DE INSTITUCIONALIZAR os rodízios nos periodos de governo, que, a nosso ver, constitui medida correta, para não dizer, inteligente.

O BRASIL, COM OS GOVERNOS QUE SE SUCEDERAM APOS A REVOLUÇÃO DE 1964, ATINGIU GRANDES INDICES DE PROGRESSO, MAS CADA UM DESSES GOVERNOS TEVE A SUA CARACTERISTICA PROPRIA, embora todos eles tenham conservado a meta econômica como fator principal, entre as demais atividades a serem desenvolvidas.

CADA UM DESSES GOVERNOS, VOLTADO A IMPULSIONAR TODOS OS SETORES DAS ATIVIDADES INTERNAS, consagrou dinamismo às implantações que se destacaram nas diretrizes prioritárias.

NO GOVERNO DO PRESIDENTE MEDICI, PARA EXEMPLO, ALEM DE TODAS AS REALIZAÇÕES DE ENVERGADURA, houve um incremento surpreendente nos campos da comunicação e da construção de estradas.

EM 1959, O SISTEMA VIARIO TRAFEGAVEL DO PAIS, acusava uma extensão de 10.420 quilômetros, contra os 28.873 que o México demonstrava e 14.050 que a Argentina dizia reter. JÁ NO FINAL DE 1972, o BRASIL PASSOU A LIDERAR, NA AMERICA LATINA, o sistema rodoviário com o apreciável indice de 61.794 quilômetros, resultado esse que revelou, de forma muito clara, que a politica rodoviária do País obteve resultados ultra-proficuos.

COM A INVESTIDURA DO PROXIMO GOVERNO, é de se prever que a politica de desenvolvimento no binômio estradas e comunicações estará, sempre, em ordens preferenciais das diretivas do Planejamento do País.

O PROF. MARIO HENRIQUE SIMONSEN, FUTURO MINISTRO DA FAZENDA, manifesta nas vezes em que é ouvido, a sua opinião de que a politica econômico-financeira do País seguirá o ritmo que lhe foi traçado e, a cada passo, mais se reajustando aos parâmetros que lhe foi traçado.

NÃO EXISTEM, ATE QUE UM 2.º **HALF TIME** DEMONSTRE DIFERENTE, inclinações para se aceitar, a curto prazo, um aumento no processo inflacionário, que se antes era de todos conhecido, como o **processo galopante da inflação**, encontra-se moderadamente debelado.

PARECE-NOS CONCRETO todavia — e cremos que às cabeças bem pensantes não raciocinariam em contrário — que sob o manto do futuro governo, as CRISES ESTARÃO ALCAMADAS NOS SEUS DEVIDOS LUGARES, O PROGRESSO NÃO SOFRERA INTERRUPÇÃO NO CURSO QUE SEGUE, E A FAMILIA BRASILEIRA continuará operando dentro do constante label que a necessidade, aliada à responsabilidade, se lhe outorga.

A DROGA DOS ALEIJÕES

Os pais das crianças afetadas pelos efeitos maléficos de uma droga denominada talidomida constituiram-se em associação e interferiram junto a quem de direito, a fim de que sejam adotadas medidas cabiveis no caso.

Essa entidade, que se denomina Associação Brasileira dos Pais das Vitimas da Talidomida, catalogou 150 casos de crianças afetadas pela droga, aqui no Rio e em outros pontos do País.

Atendendo às denúncias recebidas, a Secretaria de Saúde da Guanabara constituiu uma comissão médica, incumbida de apurar as denúncias, através, inclusive, do exame das pequenas vitimas.

Uma das alegações da associação, feita em termos de indignação, é a de que a entidade empresarial responsável pelo lançamento daquela droga está oferecendo indenizações cujo montante nem chega para a compra de aparelhos ortopédicos, a serem usados pelas crianças aleijadas em conseqüência da aplicação de talidomida. Os pais entendem que as reparações sejam estudadas caso por caso e não globalmente. Mesmo porque variam as condições sociais e os recursos das familias dos meninos inutilizados.

É de esperar que se dê ao grave episódio uma solução adequada, por vários motivos, inclusive porque é conhecida a enérgica posição das autoridades brasileiras quanto à falsificação de medicamentos. Haja vista o fato de que recentemente foram punidas 50 firmas que atentaram, com o lançamento no mercado de remédios adulterados, contra a saúde pública.

Abuso inqualificável

As autoridades superiores de São Paulo estão prometendo adotar medidas de excepcional rigor contra elementos, soldados e oficiais, da Força Pública da terra bandeiranete que em companhia de vigilantes da Empresa de Armazéns Gerais Alfandegados operavam como quadrilha no aeporto de Congonhas.

Todos esperam que a punição dos culpados seja de molde a evitar que uns poucos maus elementos comprometam o prestigio de corporações tradicionais.

As diligências a que nos referimos estão sendo executadas pelo 36.º Distrito Policial de São Paulo, com apoio do Serviço Secreto da Policia Militar, que já efetuou vinte prisões de elementos da corporação suspeitados.

A quadrilha foi descoberta devido à pista fornecida por um casal que tentou pagar a compra efetuada num supermercado com um cheque sem fundos. Com o fio da meada na mão, as autoridades, de investigação em investigação, acabaram prendendo os vigilantes da empresa de armazéns e os elementos da Policia Militar implicados no caso.

Em face da crescente atividade de grupos de pessoas que atentam contra a propriedade e também contra vidas humanas, furtando, roubando ou cometendo latrocinios, costuma-se alegar que os fenômenos de marginalização resultam de desajustamento ocorridos no mercado de trabalho. Esse argumento poderia explicar mas nunca justificar o crime. E o que dizer quando os criminosos conseguem obter a cumplicidade passiva ou ativa de pessoal que tem por dever de ofício zelar pela ordem pública?

Daí a justeza da posição das altas autoridades paulistas, que prometem reprimir de maneira exemplar o inqualificável abuso que o caso da quadrilha do aeroporto de Congonhas representa.

Carnaval

Wilmar Palis
Deputado Estadual

A Avenida Presidente Antônio Carlos, palco dos desfiles do carnaval carioca deste ano, viveu momentos de grande alegria e vibração durante os quatro dias dos festejos de Momo.

Cerca de 60 mil pessoas assistiram ao monumental desfile das ESCOLAS DE SAMBA que, mais uma vez, reeditaram seus grandes feitos, proporcionando aos aficionados momentos de rara beleza e esplendor.

Porém, as ESCOLAS DE SAMBA, BLOCOS, GRANDES SOCIEDADES, FREVOS e RANCHOS, que tantos e relevantes serviços têm prestado em prol do carnaval devem ter, no ano que vem, melhor assistência por parte do governo do Estado, através de maior subvenção a essas valorosas agremiações que, durante o ano inteiro, tudo dão de si para engrandecer cada vez mais o nosso carnaval, que já se tornou famoso em todo o mundo.

Prsetamos nossa merecida homenagem a todas essas conceituadas entidades que abrilhantaram o carnaval carioca, levando ao povo a alegria e o entretenimento, destacando-se:

Escolas de Samba do 1.º Grupo: BEIJA-FLOR, UNIDOS DE SÃO CARLOS, PORTELA, ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA, IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE, IMPERIO SERRANO, MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL, UNIDOS DE VILA ISABEL, ACADÊMICOS DO SALGUEIRO e EM CIMA DA HORA; Escolas de samba do 2.º Grupo: ACADEMICOS DE SANTA CRUZ, IMPERIO DA TIJUCA, INDEPENDENTE DE CORDOVIL, LINS IMPERIAL, PARAISO DO TUIUTI, SÃO CLEMENTE, TUPI DE BRÁS DE PINA, UNIDOS DE BANGU, UNIDOS DE CABUÇU, UNIDOS DE JACAREZINHO, UNIDOS DE JACAREPAGUA, UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR, UNIDOS DA TIJUCA, UNIDOS DA PONTE, UNIDOS DA VILA SANTA TERESA e UNIDOS DE LUCAS; Escolas de samba do 3.º Grupo: ACADEMICOS DA CIDADE DE DEUS, ACADEMICOS DO ENGENHO DA RAINHA, **ARRANCO, ARRASTÃO, CAPRICHOSOS DOS PILARES,** FOLIÕES DE BOTAFOGO, GRANDE RIO, IMPERIO DE CAMPO GRANDE, IMPERIO DO MARANGA, INDEPENDENTE DO ZUMBI, INFERNO VERDE, UNIÃO DE VAZ LOBO, UNIDOS DE COSMO, UNIDOS DE MANGUINHOS, UNIDOS DE NILOPOLIS, UNIDOS DE PADRE MIGUEL, UNIDOS DE URUATI e UNIDOS DA ZONA SUL; Blocos do Grupo I — UNIDOS DE VILA KENNEDY, MOCIDADE DE SÃO MATEUS, UNIDOS DE CANTAGALO, FLOR DA MINA DO ANDARAI, CANARIOS DAS LARANJEIRAS, QUEM FALA DE NOS NÃO SABE O QUE DIZ, QUEM QUISER PODE VIR, UNIDOS DO CABRAL, UNIDOS DA VILA RICA, VAI SE QUISER e CARA DE BOI; Blocos do Grupo II — CAPRICHOSOS DE BENTO RIBEIRO, AMAR E VIVER, ACADÊMICOS DE COLEGIO, LEÃO DO IGUAÇU, BARRIGA, ALEGRIA DE COPACABANA, BAFO DO BODE, NAMORAR EU SEI, MOCIDADE UNIDA DO TINGUA, CACARECOS, UNIDOS DO LEBLON, COMETAS DO BISPO, ROUXINOL DO GROTÃO DA PENHA, EMBALO DO MORRO DO URUBU, ROSA DE OURO, DEIXA COMIGO, UNIDOS DE SÃO CRISTOVÃO; Blocos do Grupo III — INDEPENDENTES DO BARÃO, EMBAIXADORES DE PAULA RAMOS, MOCIDADE INDEPENDENTE DE INHAUMA, INFANTE DA PIEDADE, MOCIDADE DE VICENTE DE CARVALHO, BATUTAS DE CORDOVIL, DRAGÃO DE IRAJÁ, IMPERIO DA GAVEA, UNIDOS DO PARQUE FELICIDADE, BOEMIOS DO ANDARAI, SENTINELAS DE PILARES, DIPLOMATAS DE ANCHIETA, BRINCA QUEM PODE DE SANTA TERESA, OS BRASINHAS, NÃO TEM MOSQUITO e BOI DA FREGUESIA; Blocos do Grupo IV — BABA DO QUIABO, COROADOS DE JACAREPAGUA, UNIDOS DA FAZENDA, SUSPIRO DA COBRA, UNIDOS DE BARROS FILHO, MOCIDADE DO CAMARÁ, GAVIÃO DO BRASIL NOVO, SUFOCO DE OLARIA, CAPRICHOSOS DO ENGENHO NOVO, MATARAM MEU GATO, BAIXADA DO SAPO e GIGANTES DO BONSUCESSO.

As nossas homenagens também às GRANDES SOCIEDADES, FREVOS e RANCHOS.

Esperamos que a comissão julgadora, a quem está afeta a relevante incumbência de apontar a ESCOLA DE SAMBA vencedora, haja com isenção de ânimo, fazendo-se justiça àquela que realmente fez por merecer o ambicionado laurel.

Arca de Noé

José Inácio

Na Conferência de Chanceleres do Hemistério, o secretário de Estado Henry Kissinger prometeu financiar os deficits de petróleo de América Latina e eliminar as dificuldades que impedem o acesso de outros países aos mercados de capitais norte-americanos. Além disso abordou a questão da cooperação continental, durante o atual periodo de incertezas.

—oOo—

Há nas palavras do sr. Kissinger um tom de generosidade. No entanto, fazendo lembrar São Cristóvão, que valorosamente carregava às costas os mais fracos, o secretário de Estado teve a infelicidade de assegurar amparo aos latino-americanos exatamente quando dois fatos novos ressaltam as dificuldades que affligem o próprio gigante. No mesmo dia em que distribuia promessas de ajuda, o representante norte-americano na reunião do México tomava conhecimento de nova queda do dólar, não só em relação ao ouro, como também em relação às demais moedas européias e japonesa. É atribuida a nova baixa do dólar à chamada crise de energia, que por sua vez tem mais de sintoma do que de doença. Na verdade, presenciamos a uma crise que não é rigorosamente mundial e sim do sistema de relações econômicas liderado por Washington. Entretanto, as dificuldades norte-americanas também se fazem sentir internamente e suas manifestações são várias. Além de manifestações que se tornam rotineiras, como por exemplo a crise de prestigio interno do governo Nixon, vem de surgir a atividade terrorista de um chamado Exército Revolucionário Norte-Americano, cuja aparição se faz através do sequestro de um diretor de jornal e da exigência de setecentos mil dólares como resgate. Essa prática evocativa de um sistema de pirataria desentranhado da História e posta recentemente em ação, passa a ser copiada de outros países pelos Estados Unidos, que assim passam de imitados a imitadores de um processo além de tudo primitivo. Mas o sr. Kissinger, campeão de tantas andanças, não é homem para perder a calma. Por isso o vemos em sua fotografia na reunião do México, sempre sorrindo e fazendo promessas de gigante aos pigmeus.

Controle de qualidade é indispensável ao processo de desenvolvimento econômico

É importante, para um país que evolui tecnologicamente e se programa para alcançar uma posição de liderança no contexto econômico mundial, permitir e estimular a difusão dos conceitos e das técnicas relativas a controle de qualidade. A consciência de qualidade não se pode desvincular das modernas técnicas produtivas e deve ser transmitida por meio de uma formulação didática adequada a cada nível, a todos os envolvidos no processo econômico, seja em estágios de produção ou de intermediação. As palavras são do engenheiro e professor Samuel Cogan e foram pronunciadas no Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes para um grupo de engenheiros industriais, administradores de produção e professores. O expositor, que é docente da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto de Administração e Gerência da PUC, é autor de um programa específico de controle estatístico de qualidade, em que, "graças a um artifício muito simples e de comprovada eficácia, barateia-se o custo da seleção de amostras e consegue-se maior grau de representatividade".

Explicando não ser aplicável uma fórmula geral, esclarece o engenheiro Samuel Cogan que "o problema do controle de qualidade é dos mais complexos, mas perfeitamente equacionável e admitindo soluções específicas para cada caso".

Aplicação generalizada

"Nos dias de hoje, controle de qualidade não tem sentido de simples inspeção, mas de atividade sistêmica que visa a assegurar a observância de padrões de fabricação e de produto, permitindo-se uma faixa de variação mínima em função das peculiaridades de seus componentes e das técnicas nele empregadas. É por isso que muitas empresas rotulam o setor encarregado dessa atividade como "departamento de qualidade assegurada". O controle de qualidade é uma decorrência da tecnologia, pois o trabalho do artesão resultava num produto de especificações e características acompanhadas passo a passo pelo fabricante, de vez que este detinha o poder de sequência de todas as minúncias e fases do processo". Complementa o engenheiro Samuel Cogan: "O controle de qualidade é aplicável a todos os setores da produção, desde que, de uma ação sistematizada, se obtenha um bem ou serviço. Assim, diversas aplicações e problemas administrativos podem ser feitas: minimização do absenteísmo, otimização dos custos fixos e variáveis, aumento da produtividade, redução da taxa de acidentes e aumento da eficiência do pessoal envolvido em atividades — fim e atividades — meio".

Ação sistêmica

"Controle de qualidade não é fórmula mágica, nem pode resolver todos os problemas que afligem o complexo empresarial. Um dos problemas não resolúveis por este conjunto de procedimentos é o da conquista de mercados criados pelas características inerentes aos consumidores. Mas resolve o da ampliação e manutenção dos mercados conquistados, pois a conservação de um padrão de qualidade é fator importante para que o consumidor se mantenha cativo ao produto". Enfatizando a importância da integração escola-empresa no processo de conscientização dos envolvidos no processo produtivo, opina o engenheiro Samuel Cogan que "as técnicas de controle de qualidade podem ser ensinadas mediante utilização de modelos de simulação e de análise de amostras, tanto pelos métodos convencionais de processamento como pelo uso de computadores eletrônicos. O importante é que os empresários se conscientizem da necessidade de uma ação sistêmica nesse campo, pois o controle de qualidade é imperativo do processo de desenvolvimento econômico".

Horóscopo

Prof. Kaliban

Áries (21 de março a 20 de abril) — Meça cada palavra de hoje. Não peça favores para não ter que ouvir... Número favorável: 921.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Um dependente poderá mostrar-se irritado com suas palavras. Faça revisão no orçamento. N.º Favorável: 639.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Atitudes discretas e gestos corteses, abrirão seus caminhos a novos empreendimentos. N.º favorável: 012.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Um romance em início, terá prosseguimento positivo. Evite confidenciar com ... Número favorável: 850.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Seus nervos estarão à flor da pele. Convem não discutir com ... Saúde instável. N.º favorável: 118.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Pode programar viagens aéreas sem preocupações. Evite esportes violentos... N.º favorável: 766.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Não usando objetos cortantes, estará a salvo de acidente desagradável. Economise. N.º favorável: 684.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Hoje poderá chegar uma notícia há muito aguardada. Saúde equilibrada. N.º favorável: 451.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Mostre-se afável no local de trabalho. Sua simpatia favorecerá alguns projetos. Número favorável: 324.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Insista numa solicitação feita ontem a pessoa importante. Hoje virá a... N.º favorável: 578.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Tudo favorece a suas pretensões no campo profissional. Se tiver de viajar... N.º favorável: 008.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — No plano sentimental, há alguém interessando-se pelo seu progresso. Cuide um pouco. N.º favorável: 235.

Considerações sobre o Universo absolutamente perfeito

O conhecimento da estrutura da PLANÍCIE RACIONAL, cuja existência nos vem de ser revelada pelo livro "UNIVERSO EM DESENCANTO", é obtido a partir dos elementos informativos de que dispomos atualmente sobre a natureza do nosso Universo, pálido reflexo daquele superior [illegible]. Assim sendo, este conhecimento [illegible] pode ser, como é, extremamente [illegible], dominando ainda muito pouco da ciência da PLANÍCIE RACIONAL. Essa [illegible], o livro UNIVERSO EM DESENCANTO, consegue preencher, alertando os humanos de que os caminhos serão abertos à realidade absoluta pela intuição [illegible] e fortalecida na leitura renovada do livro UNIVERSO EM DESENCANTO.

Não obstante a nossa insuficiência de conhecimentos, já conseguimos alcançar algumas certezas definitivas e decisivas para o nosso governo nesta vida. Elas irão surgindo e sendo caracterizadas no correr da leitura.

Segundo nos revela o [illegible] conhecimento, o ser humano é formado por elementos que o vinculam ao Universo. São as denominadas SETE SEMENTES (sol, lua, estrelas, terra, água, animais e vegetais), descritas ali, com o simbolismo peculiar ao texto. Esses sete vínculos são as coordenadas universais do ser humano, habitante desta ANTIPLANÍCIE RACIONAL, que é o nosso mundo de passagem, como seres temporais e não eternos, pois que a eternidade não é deste mundo, onde aprendemos a irrealidade do tempo.

No quadro universal, esses sete vínculos ou sementes subordinam-se ao polo energético do Universo (o sol, segundo simbolismo do livro); sede da vida (a terra); a um plano de ligação entre (a lua no simbolismo usado) e, por fim, vinculam o homem aos reinos naturais do cosmos: sólido, líquido-gasoso, vegetal e animal.

O retorno de um homem ao seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, significa o desaparecimento dessas sete partículas daqui e a sua recomposição, em síntese transcendente, na PLANÍCIE RACIONAL, para ali se formar o seu novo corpo, como explica o livro. Cada SER que parte daqui para a sua morada definitiva, para a grande vida universal, significa um esvaziamento parcial do Universo. Com o desaparecimento do último ser humano, desaparecerá este Universo. Veja a beleza e a profundidade dessa revelação!

As partículas que compõem o ser humano e o vinculam ao Universo constituem um sistema dotado de motricidade. Essa motricidade lhe é dada pelo campo de força eletromagnético, tipo de campo que a física conhece através da manifestação fenomênica e que a moderna física parapsicológica, ainda na infância, vem de descobrir no domínio do psiquismo.

Esse campo eletromagnético unifica os elementos materiais, dando origem ao corpo e ao ser pensante, ao ente humano, em suma, habitante deste Universo deformado.

O fluido como considera o livro UNIVERSO EM DESENCANTO, é talvez o mais fundamental dos componentes do UNIVERSO SUPREMO, revelado pelo RACIONAL SUPERIOR. O fluido é o equivalente da substância da metafísica, do tomismo, da entelequia de Aristóteles — da mônada de Leibnitz, do elemento neutro de William James e Russel.

Os elementos materiais, intelectuais e biológicos dos homens, materiais e vitais dos seres vivos em geral e materiais dos seres denominados constituem um conjunto de atributos, que supõem a existência de um elemento suporte. Este suporte é aquilo que a velha metafísica denominada substância desses seres. Essa categoria é um dos marcos, ou melhor, dos pontos de apoio do pensamento Universal, como revela a história da cultura.

Segundo o livro UNIVERSO EM DESENCANTO", esta substância é o fluido e o fluido e não é um simples suporte, um simples elemento neutro de William James e Russel.

Os elementos materiais, intelectuais e biológicos dos homens, materiais e vitais dos seres vivos em geral e materiais dos serem denominados constituem um conjunto de atributos, que supõem a existência de um elemento suporte. Este suporte é aquilo que a velha metafísica denomina substância desses seres. Essa categoria é um dos marcos, ou melhor, dos pontos de apoio do pensamento Universal, como reve la a história da cultura.

Segundo o livro UNIVERSO EM DESENCANTO esta substância é o fluido e não é um simples suporte, um simples elemento inerte. É ativo, fonte dinâmica, que explica e justifica fenômenos mal explicados pela ciência e, mesmo inexplicáveis para ela, relativista e de natureza não ontológica.

O elemento que o livro "UNIVERSO EM DESENCANTO considera, neste domínio, é mais que a substância dos metafísicos e menos que o superespírito dos dualistas. Está entre esses dois extremos. Por isso, o livro UNIVERSO EM DESENCANTO dá a essa categoria a denominação de fluido, termo que melhor traduz a idéia de uma substância dotada de energia interna. Distingue ainda, no fluido, o caráter transcendental de elemento originário da PLANÍCIE RACIONAL. O fluido é uma entidade genérica, que compreende diversas espécies, como explica o livro. No fluido superior existe o signo da perfeição e da pureza, peculiar às coisas da PLANÍCIE RACIONAL e não inerente às obras de criação humana.

A gênese nos é dada no livro UNIVERSO EM DESENCANTO com a expressão de uma realidade profunda, que nos impõe como conhecimento natural que dispensa qualquer ato de fé para aceitá-lo. Essa gênese apresenta três aspectos de alta relevância:

1 — Distingue o homem, aqui, neste Universo perecível, pelo seu corpo cósmico, constituído pelas Sete Sementes ou Partículas, que o livro define.

2 — Informa que teremos o corpo cósmico substituído algum dia por um corpo perfeito, que é o corpo dos entes da PLANÍCIE RACIONAL. Vê-se, assim, a importância fundamental da categoria corpo.

3 — Não separa o ser humano em duas componentes independentes: matéria e espírito. A realidade substancial revelada pelo livro, é: matéria e consciência, unidas por um corpo.

De posse da verdade suprema sobre a sua origem, o homem encontrará no livro UNIVERSO EM DESENCANTO, as normas de um comportamento face à vida, para conseguir a sua redenção pela Imunização Racional. Que é Imunização Racional? É a inserção do ser humano em uma realidade nova, que lhe descortinará o seu mundo de origem, mostrando que o fim não é a morte e poderá ser a reintegração pronta na Universal Inicial Consciente dessa verdade suprema o homem aprenderá a refazer a sua vida terrena transitória e episódica, tornando-a ditosa.

Eis aí o maior acontecimento deste declinar do século.

—x—

Toda correspondência poderá ser encaminhada para a Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira, seção Universo em Desencanto.

A Caminho da Luz

Bobalorixá Paulo Newton de Almeida

Temível fuga

No morte incessante de sentimentos cultivados em sua existência, com um develo todo especial, onde nada além de seus puros e suaves sonhos fizeram parte de sua vida, não deixe que a TEMIVEL FUGA de tudo que você construiu em seu mundo interior venha a deixar lacunas que dificilmente sejam preenchidas.

Não se torne indiferente, por comodismo ou falta de ânimo, quando deverá tomar alguma atitude; não se deixe abater pelo que possam falar de você: sinal que é notado!

Não se angustie, dando aos outros a responsabilidade de seus compromissos; não se culpe de tudo.

Não se furte de momentos, dedicados a você mesmo, num arroubo de entusiasmo e atenções para com os outros.

Não se torne triste e amargo, quando a vida tudo de doce lhe oferece; lembre-se que uma das maiores delícias dela é a autoafirmação, personalidade, dadiva dos céus, e como patrimônio divino você poderá desfrutá-la.

Não se deixe levar por induções alheias, quando seu sentimento for mais elevado.

Assim, não observando essas pequeninas e tão importantes coisas, você estará prestes a ter a TEMIVEL FUGA, a fuga de sua personalidade e com ela irá como companheira a tão prezada e desejada felicidade.

De olhar lasço, quantas vezes nos encontramos e não sabendo realmente há quanto tempo assim andamos. Um dia, porém, iremos cair na inevitável realidade, de que em nossa vida pouco ou quase nada fizemos para nos afirmar, para nos descobrir, apenas vivendo os momentos conforme eles se apresentaram, sem mesmo termos caído em nós mesmos. Quanto deles poderiamos ter tirado, quanto neles deveriamos ter aprendido, portanto, não deixe que aos poucos morram indelevelmente seus sonhos cultivados, para que esteja feliz consigo mesmo!

Então depois de refletir, tirar as conclusões de que a vida deverá ser também uma obra de arte, original de cada ser, poderá julgar sua personalidade, um elo de afirmações ou conforme sua atitude, um neutralismo amorfo ou o infortúnio de um fracasso. E para que isso não aconteça, tenha em mente, um positivismo, acreditando que você poderá ser aquele que vê em seu companheiro(a), em seu mestre, em seu pai, tirando de cada um somente o que de melhor possa haver; então, numa conclusão, você sentirá o máximo de personalidade,

a SUA.

Saravá leitores
PNA

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Sua mãe o aguarda, meu filho

Valter, como era conhecido entre os colegas da Rádio Difusora Duque de Caxias, no tempo em que José Barros era diretor, está desaparecido de casa, para tristeza de seus pais e seus familiares, desde o ano passado. Seu nome verdadeiro é Sebastião Vanderlei e estava cursando a 2ª série do Curso Científico, quando desapareceu. Depois de deixar o emprego sem nada comunicar, Sebastião completamente desorientado, desapareceu por completo, deixando sua mãe em extrema agonia. E é ela quem apela dramaticamente, através de LUTA DEMOCRÁTICA:

— Volte, meu filho. Dá-me a graça de tê-lo nos meus braços. Atenda o pedido de sua mãezinha.

Quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Valter) é só comunicar com o telefone 3986 — Caxias. GRATIFICA-SE.

SINAL AMARELO

MAZINHO

Como sempre fizemos questão de frisar, estamos aqui para cooperar, para criticar de maneira construtiva e também enaltecer e elogiar, quando for o caso, como fizemos na semana próxima passada, quando são tomadas medidas com a finalidade de beneficiar a coletividade, como a que acaba de ser providenciada, com referência aos motoristas de ônibus interestaduais, principalmente quando acabamos de saber, por exemplo, que a Viação Cometa, uma das mais bem organizadas, diga-se de passagem, que tinha duas paradas, no trajeto Rio-São Paulo, acaba de abolir uma delas.

Essa providência de paradas obrigatórias a cada três horas, é de uma utilidade e necessidade imprevisíveis.

Quem, como nós, está acostumado a dirigir em estradas por longo tempo, sabe perfeita, da necessidade premente que se tem de paradas periódicas, não só pelo cansaço natural como pelo sono, que mesmo de dia, principalmente em grandes retas, é uma coisa irresistível e incontrolável, cuja única solução é uma pequena parada para recuperação.

Essa medida e uma severa fiscalização, deveria, também, ser estendida aos caminhões, pois pelo que vimos num recente programa de televisão (e temos conhecimento há longo tempo), sobre acidentes em rodovias, inclusive aconselhando a motoristas e pedestres, os motoristas de caminhões são, muitas vezes, obrigados a dirigir por horas a fio, e o que é bem pior, durante a noite, quando o sono, então, não tem jeito.

Nessa ocasião, foram mostrados dois grandes acidentes, num dos quais o motorista veio a falecer por ter dormido ao volante.

Queremos, mais uma vez, chamar a atenção para os maiores causadores de acidentes nas estradas, que ainda agora, encontramos na nossa viagem, que são os calhambeques, MURRINHAS, pela esquerda, e os inexperientes.

Ultrapassamos uma Rural em plena estrada, completamente corroída pela ferrugem e com as portas amarradas com arame, a menos de 40 quilômetros por hora. Vimos, também, vários carros ultrapassando pela direita (um perigo sem nome) e muita gente trafegando com carros novos a menos de 50 quilômetros por hora.

Isso, sim! É que causa graves acidentes e enerva um motorista, que se não tem paciência e tarimba, vai tentar a ultrapassagem de qualquer maneira, e dá com os burros nágua.

Vá e leve sua família para assistir

a Revista Carnavalesca Comi-Sexy

TOCO NA BANDINHA DELA

UM ELENCO TREMENDÃO

NICK NICOLA — TANIA PORTO

IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA

ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"

NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-1561

HORÁRIO — DE 3ª A SÁBADO AS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — AS 19 E 21 HORAS

A Noite é o Espetáculo

UFE PINTO

• Muito bacana o serviço de bufê do Baile de Gala do Teatro Municipal, organizado por Elias Abifael, que além de ter atendido a todos com precisão, manteve uma Sala de Imprensa para os jornalistas credenciados e não faltando nada, inclusive refeições para os coleguinhas.

—oOo—

• Eliana Pittman que encerrou sua temporada carnavalesca no Cassino Estoril, viajou para Paris, onde lançará um lp com 12 músicas do francês Bruno Wisois. Depois a menina viajará para a Espanha e Marrakesh.

—oOo—

• O carnaval no Katakombe foi um sucesso, auxiliado também pela Vikings Turismo, ocasião em que os turistas aplaudiam de pé o Sambatuquente.

—oOo—

• O Gargalo também funcionou durante o carnaval e foi uma animação fora de série, com duas orquestras, a ala-show da Escola de Samba Lins Imperial e muitos cantores. A animação no Shopping Center do Méier, atingiu também a garotada com dois bailes infantis. Válter César estudando nova programação para o Gargalo, a fim de que todos possam ir conhecer ou visitar novamente a linda casa do progremista subúrbio carioca.

—oOo—

• Devido ao grande sucesso de Nossa Escola de Samba na Sucata, agora no seu quinta mês faturando aplausos, a direção da casa renovou o contrato de Haroldo Costa por mais este mês de março, garatnindo-se, dessa forma, a continuação do diretor à frente do elenco.

—oOo—

• O Sambão reabriu com seu belo show liderado por Ivon Curi e Lady Hilda, o mesmo acontecendo com a Churrascaria Las Brasas que desde ontem já vem apresentando novamente o Golden Samba Show In Rio e a música alegre do conjunto Os Zíngaros.

—oOo—

• Sandra Brea já reinando como Rainha das Atrizes do corrente ano. Em um lindo baile acontecido no Canecão, a jovem atriz foi coroada e passou o cetro, a antiga rainha Vanda Lacerda. Muita gente do mundo artístico ali compareceu para prestigiar a querida colega e chegamos a anotar na casa do Mário Prioli, as presenças do presidente da Casa dos Artistas, Francisco Moreno, Paulo Rodrigues, Nick Nicola, Colé, Felipe Carone, Celeste Aida, Marivalda (Rainha da Televisão), Valéira Amar, Artrurainho e muitos outros que se divertiam a valer.

TÉCNICOS DA RFFSA VÃO FAZER ESTÁGIO NA RFA E NO JAPÃO

A Rede Ferroviária enviará este ano quatro engenheiros à República Federal da Alemanha, para um treinamento industrial avançado em manutenção e reparo de equipamento ferroviário. Segundo resolução da RFFSA, foram designados os seguintes técnicos: Aminias Eugênio de Sousa, da 2.ª Divisão Operacional-Cearense; Sebastião Correia da Costa, da Superintendência do Sistema Regional Centro; Jáder Azuaga Aires da Silva, da 9.ª Divisão Operacional-Santos a Jundiaí; Carlos Losse Júnior, da 11.ª Divisão Operacional-Paraná—Santa Catarina.

Por sua vez, o governo do Japão, através da Divisão de Cooperação Técnica do seu Ministério das Relações Exteriores, ofereceu bolsas de estudo a dois técnicos da ... RFFSA, que farão o curso de treinamento em grupo sobre engenharia de sinalização de ferrovia, a ser ministrado pela Overseas Technical Cooperation Agency (OTCA). Foram designados pela diretoria da RFFSA os engenheiros Anderson Franco Trindade e Rogério Dutra Pimentel Barbosa, respectivamente, chefe do Setor de Eletrotécnica e inspetor de Sinalização da 6.ª Divisão Operacional-Central do Sistema Regional Centro. Esse treinamento de nível superior se enquadra nas diretrizes do Ministério dos portes para a valorização e desenvolvimento do pessoal soal da RFFSA.

Mais assistência e benefícios para os telefônicos

«Motivados que somos, pelo [...]urto inegável do progresso do [n]osso País, cuja maior parcela [d]e contribuição deste astronô[m]ico, mas compreensível cresci[m]ento, pertence aos trabalha[d]ores, cujos sindicatos brasilei[r]os que os associam têm o mis[t]er da orientação sólida, razão [p]ela qual, o nosso sindicato tem [s]e firmado como um dos mais [f]ortes, proporcionando aos dire[t]ores cursos de administradores, [t]anto no Ministério do Trabalho [e] Previdência Social, como no [I]nstituto Cultural do Trabalho [d]e São Paulo, para que, também, possam evoluir em eqüidade, com o desenvolvimento da Nação e dos seus dirigentes.

Nosso quadro social, cresce dia a dia e já somamos quase 9.000 associados. Nossa prestação de serviços tem sempre como constante a evolução, quer reivindicando, quer na educação e cultura ou entretenimento, procurando cada vez mais o objetivo permanente da paz social de nossa categoria.

O presidente Neemias Monteiro, que substituiu o presidente Jaime Cirilo Vieira, por ocasião de seu falecimento, vem, com toda a equipe de diretores, procurando solucionar os problemas de nossa categoria, criando, inclusive, novas melhorias em todos os setores do sindicato e da colônia de férias.

Senão vejamos: criamos o Departamento Médico no sindicato, onde atende a dra. Marisa da Silva Rodrigues, no horário de 15 às 19 horas (especialidade Ginecologia). Brevemente, teremos Cardiologia, Pediatria e Clínica Geral. Conseqüentemente, adquirimos uma ambulância para remoções de doentes, equipada com maca, cadeira de rodas e requisitos indispensáveis ao transporte de enfermos, acidentados etc. Basta telefonar para o sindicato solicitando a remoção e gratuitamente será atendido.

Mantemos sob a supervisão do presidente Neemias Monteiro e direção do diretor Ubirai Caldeira, o Curso Supletivo (1.º e 2.º graus) gratuito com uma freqüência de aproximadamente 480 alunos, onde diversos associados obtiveram diplomas e já frequentam faculdades diversas.

Estamos construindo um galpão no terreno ao lado de nossa propriedade, para, já em março, darmos início às aulas do Vestibular Unificado. Façam suas inscrições pelo telefone 228-7110, com o diretor Ubirai Caldeira. Estudem!

Mantemos ainda cursos de Culinária, Corte e Costura e Trabalhos Manuais, para associados e dependentes, gratuitamente.

Adquirimos e já encontra-se funcionando mais um gabinete dentário e estamos procurando dentro do possível dar o maior e melhor atendimento ao nosso quadro social.

As modificações e métodos novos são necessários. Caminhamos seguramente a proporcionar um sindicato moderno e autêntico à altura do crescimento da telecomunicação brasileira.

Em breves dias, voltaremos com nova circular, informando muito mais, inclusive sobre a colônia de férias que não para de crescer.»

ENTRAVE À POLÍTICA DE HABITAÇÃO

Na 10.ª Vara Cível desta cidade teve decisão, através de sentença do juiz Gustavo Adolfo Leite, ação ordinária em que o comprador de um imóvel reclamava contra o procedimento da Financilar Companhia de Crédito Imobiliário.

O autor da ação alegou que a financeira lhe cobrou vários pagamentos reputados ilegais, fazendo-lhe também exigências descabidas, quanto à plena posse da propriedade. A falta de fundamento dessas exigências foi reconhecida na sentença do dr. Gustavo Adolfo Leite, que fez sobre o caso considerações de interesse gerais, dado a vinculação desse exemplo com um sistema em vigência na Guanabara.

Condenando um réu a satisfazer às exigências do denunciante, o magistrado, ao mesmo tempo, fez reparos dignos de nota, a respeito das condições hoje impostas aos que adquirem moradias financiadas. Essas condições, segundo o juiz, sempre desfavorecem o adquirente de imóvel, que passa a suportar pesados encargos.

Na verdade há sistemas de financiamento resnão deveria ser permitido ao sistema de financiamento onerar o devedor a ponto de o tornar insolvente, "obrigando-o a realizar verdadeiros malabarismos financeiros a fim de cumprir com as disposições impostas." O tipo de transação imperante é o que se denomina contrato de adesão. O candidato a conseguir moradia é obrigado a aderir ao estabelecido pela financeira. O magistrado observa, a respeito dessa circunstância, que o candidato à compra com financiamento "ou adere ou fica sem moradia".

A sentença de que nos ocupamos, que tem ao mesmo tempo, a força de condenação geral a uma prática injusta, constitui elemento a ser considerado como forma de apoio aos esforços do governo, principal interessado em dar boa solução ao problema da moradia.

Na verdade há sistemas de financiamento responsáveis pela criação de numerosos casos de insolvabilidade. Então surgem exemplos dolorosos, configurando uma espécie de abandono, ou pelo menos de falta de incentivo, a honestos pais de família, interessados em dotar a família de moradia própria. Em muitos casos ganhando pouco, esses candidatos à casa própria são forçados a recorrer a organizações que estão deixando de colaborar limpamente com a política de habitação do País. Desajudando e até afligindo os candidatos à compra de casa própria, as organizações ambiciosas indiretamente hostilizam os governantes, responsáveis pela solução de um problema social.

A exposição feita através dessas linhas nos leva à convicção de que em sua bem fundamentada sentença o dr. Gustavo Adolfo Leite não se limitou a condenar uma entidade financiadora. A condenação abarca todo um sistema.

LD-SINDICAL

Marceneiros vão às urnas

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira programou para o dia 20 de março de 8 às 18 horas, em sua sede, Rua dos Andradas, 96, 16º andar, eleição dos membros que comporão a lista tríplice a ser entregue ao Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, visando a escolha de vogais e suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento.

Construção civil: cumprimento do dissídio

Espera o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, que as empresas construtoras, empreiteiros e subempreiteiros de obras cumpram a determinação do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu reajustamento de ordenados e melhorias, a contar de 7 do corrente.

Destacou o líder classista que a matéria já foi homologada e que, somente, depende de publicação no Diário Oficial, o que deverá ocorrer nos próximos dias, e que nada impede de os empresários incluírem já neste mês, o aumento em folha de pagamento.

Atendimento dos arrumadores

Elias Claudio de Sant'Ana, presidente do sindicato dos arrumadores, disse que o atendimento a seus companheiros e dependentes nos diversos serviços assistenciais, instalados na sede da entidade, Rua do Livramento, 81, continua sendo levado a efeito normalmente.

União Previdencial

A União Previdencial — Associação de Serviços e Assistência realizará assembléia em 12 de março às 16 horas, na Avenida Almirante Barroso, 91, 12º andar, para apreciar renúncia, demissão e eleição de diretores, bem como apreciação de contas e outros assuntos de interesses gerais.

Indústria do ferro

Foi empossada a nova diretoria do Sindicato da Indústria do Ferro (Siderurgia), eleita em 23 de janeiro último, que tem como presidente o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva; vice-presidente — Washington Abdalla Chamma; secretário — Waldyr Soeiro Eurich; 1º tesoureiro — Galba Mendonça Costa; e 2º tesoureiro — Eduardo Oliveira da Costa Barros.

Panificação e confeitaria

Informa o sr. Manoel Leal de Abreu, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, que já está em vigor a seguinte tabela salarial: padeiros, confeiteiros e lancheiros — Cr$ 60,00; forneiro — Cr$ 50,00; ajudantes de forno e confeiteiro — Cr$ 40,00; fermenteiro — Cr$ 50,00, e ajudante de mesa — Cr$ 32,00.

As entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

PONTE RIO-NITERÓI SERÁ À NOITE UM ARCO DE LUZ NA BAÍA DE GUANABARA

Após uma missa campal em Ação de Graças a ser rezada às 18.15 horas na Praça do Pedágio, perto do acesso a Niterói, no dia da entrega oficial ao tráfego da Ponte Presidente Costa e Silva, 4 de março, o ministro Mário Andreazza ligará a iluminação completa da Ponte num sistema que engloba 1 044 lâmpadas de vapor de sódio e 2 0490 lâmpadas fluorescentes.

A luz é de cor amarelo ouro, permitindo uma vi[são se]m esforço ou fadiga e uma boa distinção de cores. Luminárias anti-ofuscantes completam a segurança.

O sistema de iluminação da ponte é considerado como o que há de mais atual no mundo em matéria de iluminação de obras públicas. Ao todo foram instalados 788 postes de ferro, com alturas variáveis entre cinco e 14,5 metros, para a iluminação das pistas de rolamento. Na Praça do Pedágio estão mais 12 postes — estes de concreto e com 40 metros de altura.

Das proximidades do pilar 95 às proximidades do pilar 96 não há postes, atendendo à exigência da segurança de tráfego do Aeroporto Santos Dumont. Nesse local a iluminação é feita por refletores colocados sobre o guarda-corpo e sobre a divisória das pistas, onde existem grupos de dois refletores: um iluminando a pista Rio-Niterói e outra a pista Niterói-Rio.

Sinalização para aviões e navios

Para a sinalização aérea, nos locais onde há postes, foram colocadas luzes vermelhas sobre as luminárias. Em cada grupo de 10 lâmpadas, nove ficarão acesas e uma piscando. Onde não há postes, as luzes vermelhas foram colocadas em braços, pelo lado externo do guarda-corpo, em posição correspondente aos refletores.

Para a passagem de navios, no centro do vão de 300 metros, junto à estrutura metálica, existirão no sentido vertical, três luzes brancas e, abaixo destas, marcando a altura livre, existirá uma luz verde.

Bem no meio dos vãos de 200 metros, existirá também uma luz verde e, de cada lado dos pilares dos vãos principais, junto à estrutura metálica, haverá uma luz vermelha.

A energia elétrica será fornecida pela Light, mas quando houver qualquer interrupção no fornecimento, entrará em ação, meio segundo após a falta de energia, um grupo motor-gerador de emergência. O sistema dispõe de oito subestações comandadas à distância, da sala de controle, na Praça do Pedágio.

Uma subestação de entrada recebe energia de 25 mil volts e distribui 13 200 volts para cinco subestações instaladas na superestrutura no mar e para outras duas, respectivamente no Acesso Rio e na Praça do Pedágio que distribuem, por sua vez energia em 380/220 volts para alimentação das instalações da Ponte.

DIFUSORA E FUNDAÇÃO DÃO BANHO DE ALEGRIA

Não obstante as dificuldades financeiras da Prefeitura de Duque de Caxias, que se encontra com suas obrigações e pagamentos atrasados, o que contribuiu para não haver um mínimo de ornamentação, iluminação e motivação da cidade, com uma camioneta e um [...] que lhe foram cedidos a Rádio Difusora de Duque de Caxias logrou montar um coreto da Avenida Brigadeiro Lima e Silva, permitindo o desfile das agremiações carnavalescas locais.

Funcionários municipais, particularmente, colaboraram com a iniciativa e graças a ela mais de trinta mil caxienses assistiram um carnaval improvisado. Em horas outras, o povo de Caxias, cidade de setecentos mil habitantes, deslocou-se para a Guanabara. E o comércio do município entrou pelo cano... Entrou mesmo. E teria sido muito pior se as empresas locais não cedessem seus ônibus para a locomoção para o Centro e se os jornalistas Alcsio Pinheiro e F. Castrinho, da Rádio Difusora, diga-se de passagem, não tivessem tomado atitudes gigantes.

Ordem de desfile

No sorteio realizado pela Rádio Difusora de Duque de Caxias, que comandou a batalha da alegria, ficou estabelecida a seguinte ordem de desfile: Bloco Carnavalesco Jardim do Anhambu, Unidos dos Campos Elíseos, Bloco do China, Império do Gramacho, Zebra de Saracuruna, Unidos do Gramacho, Escola de Samba Aprendizes de Santa Lúcia e Vila São Luís.

Às 21h15min a comissão organizadora autorizou o início do desfile. As agremiações foram vivamente aplaudidas, como se o povo compreendesse, como compreendeu, o esforço e a iniciativa particulares para que o município não ficasse privado de brincar o carnaval na terra de Lima e Silva.

Colocações

Ao final do desfile, os jurados outorgaram a seguinte classificação às entidades participantes: BLOCOS: 1.º) Unidos de Gramacho; 2.º) Zebra de Saracuruna; 3.º) Unidos de Campos Elíseos; 4.º) Império do Gramacho; 5.º Bloco do China; 6.º) Jardim do Anhambu; 7.º) Vila São Luís, que compareceu com dificuldades de última hora.

Como único órgão de Escola de Samba, Aprendizes de Santa Lúcia desfilou, alcançando 333 pontos e recebendo o troféu de campeão sem concorrente.

Autoridades

Apesar de tudo, no palanque pudemos constatar a presença dos deputados Hidekel Freitas Lima, líder arenista, e Samuel Corrêa, também da ARENA, que fizeram a entrega dos prêmios aos vencedores, enaltecendo o espírito sambista do caxiense, que, com dificuldades e sacrifícios, foi levar seu apreço e solidariedade ao samba e ao povo que constrói sua própria grandeza.

6.º Batalhão

Os organizadores do carnaval de Caxias contaram com a inestimável colaboração dos componentes do 6.º Batalhão da PM, que ali compareceram por determinação de seu comando para a manutenção da ordem, o que fizeram com equilíbrio, compostura e serenidade, de modo que a folia caxiense ocorresse sem incidentes, apesar da população magoada pelo desprezo que lhe foi imposto pela administração local. Um destacamento que poderia muito bem ser escolhido para preservar a ordem na Guanabara. Era o novo fardado, sem necessidade de usar a borracha. Era o novo fantasiado, sem necessidade de recalque, externando, ao natural, a sua alegria.

Fundação São José

Carnaval nem melhor, nem pior. Apenas diferente e muito diferente aconteceu na Vila São José, na sede nova e gigante da Fundação campeão de futebol caxiense de 1973, com toda gente se divertindo sem cadeia e sem borracha, num ambiente intenso de uma família só e fazendo samba rolar redondinho até às seis horas da manhã de quarta-feira.

Também lá, nota à parte foi a atuação dos soldados do 6.º Batalhão da PM fluminense, para ali destacados, que se portaram à altura da corporação que representam e que nós aprendemos a querer e respeitar.

VILA ISABEL MOSTROU A SUA TRADIÇÃO DE SAMBA

A Associação Atlética Vila Isabel proporcionou um carnaval bastante diferente, com organização moderna, a seus amigos e associados. Só no bloco da agremiação, devidamente fantasiados com as cores do clube do boulevard, 107 figurantes animaram o bairro e posteriormente, os bailes do clube, dando um maior brilho nos festejos momescos.

O policiamento, — como sempre a cargo da Polícia Militar —, não teve maior trabalho e o bar dos meninos resolveu um grande problema do Juizado de Menores, que os separou dos adultos, que geralmente preferem bebidas alcoólicas.

A nota de destaque foi o desfile da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, representada por várias de suas alas, uma delas liderada por Martinho da Vila, que teve oportunidade de receber uma carinhosa homenagem dos associados da A. A. Vila Isabel.

Governo Médici pavimentou 4 mil quilômetros de rodovias gaúchas

O ministro Mário Andreazza visitou ontem o trecho rodoviário Santo Angelo—São Luís, da BR-285, parte da rodovia ligando Vacaria a São Borja, na fronteira da Argentina e que terá proximamente, seus 556 quilômetros pavimentados.

Durante a visita, o ministro dos Transportes teve oportunidade de acentuar que "a entrega ao tráfego deste grande trecho asfaltado, no próximo dia 6 de março, tem grande importância para o desenvolvimento econômico e social do norte do Rio Grande, uma vez que facilitará o escoamento da produção agropecuária para Porto Alegre e para o porto do Rio Grande, através das rodovias Presidente Kennedy e BR 116 e para os grandes centros consumidores de São Paulo e Rio de Janeiro, passando por Vacaria".

— Ao aproximar-se o dia de entrega desta transversal gaúcha — disse ainda o ministro — julgamos apropriado citar os números relativos à expansão da rede pavimentada brasileira, que nos três primeiros governos da Revolução crescerá de 17 mil para 71.000 quilômetros, um salto sem precedentes em nossa história.

Referindo-se às obras realizadas no Rio Grande do Sul, o ministro dos Transportes declarou que no governo do presidente Médici foram pavimentados cerca de 4.000 quilômetros de rodovias, perfeitamente articuladas, pelo litoral e pelo interior, com o sistema rodoviário nacional que, associados com os trabalhos de remodelação e reequipamento das ferrovias da Região Sul e em conjunção com os sistemas de navegação fluvial e marítima, irão assegurar o escoamento da produção para atender o mercado nacional, o intercâmbio comercial com os países vizinhos e formação do corredor de exportação que converge para o porto do Rio Grande.

A inauguração desse trecho da BR 285, além de contribuir para a economia do País destaca-se ainda por seu aspecto histórico e turístico. O primeiro, está vinculado à colonização do Estado sulino e faz lembrar o importante trabalho realizado pelos missionários jesuítas, na conquista daquele território.

Santo Angelo e São Borja se projetaram nos primórdios da história do Brasil, surgindo, agora, como fatores de desenvolvimento e integração continental através de intercâmbio comercial e turístico entre o Brasil e a Argentina.

Cresce produção automobilística

A Indústria nacional de autoveículos produziu, em janeiro último, 56.435 unidades, segundo dados levantados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares.

Com essa produção houve um aumento da ordem de ... 36,01% em relação a janeiro do ano passado, quando se fabricaram 42.964 unidades. No mesmo mês, foram produzidas 1.951 unidades no regime ... CKD (veículos exportados para serem montados no exterior), o que representou uma elevação da ordem de 106,39% em cotejo com igual mês do ano passado, quando se produziram 943 unidades.

Recursos para esgotos em São Luís

No próximo dia 2 de março será assinado em São Luís contrato de financiamento entre o Ministério do Interior e a Companhia de Águas do Estado do Maranhão, no valor de 100 milhões de cruzeiros, para execução de serviços de esgoto na capital maranhense. O ministro Costa Cavalcanti, do Interior, irá a São Luís a fim de assinar o convênio, que inclui também a instalação de serviços de água potável em 25 cidades do interior do Maranhão.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

PORTARIA N.º 994/73-D.P.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão de Inquérito, constituída através da Portaria n.º 994/73-D.P., de 27 de agosto de 1973, a fim de apurar o abandono de serviço, de acordo com o Memorando n.º 187/73 e que deu margem ao Processo Administrativo n.º 3988/73, convoca o funcionário indiciado DELIO DOS SANTOS FAGUNDES, para, dentro do prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente EDITAL, a comparecer na sede da Prefeitura Municipal de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, sala da Procuradoria, 3.º andar, a fim de esclarecer os motivos do abandono acima citado.

SALA DA PROCURADORIA, 20 de fevereiro de 1974.

CID MACHADO
PRESIDENTE

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS NO ESTADO DA GUANABARA

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — TEL.: 242-3101
RIO DE JANEIRO — GB

EDITAL DE CONVOCAÇAO

O SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS NO ESTADO DA GUANABARA, por seu Presidente infra-assinado, convoca os seus associados em pleno gozo dos direitos sociais, a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, que se realizará, em sua sede social, sita na Rua Camerino, 66, no dia [illegible] de março de 1974, às 19 horas, em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 20 horas em segunda e última convocação, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) Anistia aos associados em atraso com o pagamento de suas mensalidades.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1974.

SEBASTIÃO ATAIDE DE MELO
Presidente

ANUNCIE NA LUTA 252-1477

CARIOCAS TREINAM HOJE À TARDE NO CAMPO DO BOTAFOGO

A apresentação dos jogadores cariocas convocados para o jogo de domingo, no Morumbi, será hoje, às 15 horas, no campo do Botafogo. O técnico Mário Travaglini chamou Félix e Wendell (goleiros); Alex, Toninho, Assis, Marco Antônio, Marinho Miguel e Moisés (zagueiros); Carlos Roberto, Carbone e Cleber (meio-campo); Manfrini, Roberto, Dirceu, Jairzinho, Zequinha e Lula (atacantes).

Depois da apresentação, o dr. Otávio Martins fará uma revisão médica no grupo, seguindo-se treinamento. Amanhã haverá treino, também, às 15 horas, no Botafogo, e no sábado, às 9 horas, a preparação será encerrada. Travaglini ainda não decidiu quando será o conjunto. Tudo dependerá da revisão médica de hoje.

Os cariocas viajarão de avião no sábado, em horário ainda a ser anunciado. Em São Paulo ficarão hospedados no Hotel Danúbio. A delegação, que será chefiada pelo grande benemérito do Flamengo, Hilton Santos, regressa depois da partida.

Os juízes para o amistoso de domingo à tarde, no Morumbi, já estão escalados: Arnaldo César Coelho dirigirá a partida, auxiliado por Oscar Scolfaro e José Faville Neto.

Enéias é a dúvida paulista

A seleção paulista fará um coletivo para o amistoso de domingo, contra os cariocas, no Morumbi. Será amanhã à tarde, na Portuguesa. O técnico Oto Glória, que substituiu Osvaldo Brandão, convocou os seguintes jogadores: Leão e Zecão (goleiros); Zé Maria, Carlos Alberto, Luís Pereira, Marinho, Alfredo e Gilberto (zagueiros); Clodoaldo, Rivelino, Ademir da Guia e Chicão (meio-campo); Leivinha, Enéias, César, Edu, Mirandinha e Vaguinho (atacantes).

O problema para Oto Glória é Enéias, que na semana passada extraiu três dentes e continua em tratamento. Antes do coletivo haverá uma revisão médica e se Enéias for vetado, Roberto ou Mazinho deverão ser convocados.

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER
Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6º D.R.S.
AVISO

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA PARA EXTRAÇÃO DE AREIA torna público aos interessados, que as Concorrências que seriam realizadas no dia 4 de dezembro de 1973, às 15 horas e 16 horas, para extração de areia do canal Guapi Açu, entre as estacas 1.000 e 1.050 e 1.050 e 1.100, na localidade de Vecchi, 3º Distrito do Município de Cachoeiras de Macacu no Estado do Rio de Janeiro, por motivo de mudança de Sede para a Avenida Brasil número 2540 — São Cristóvão, Estado da Guanabara, ficam adiadas para o próximo dia 8 de março de 1974, às 15,00 e 16,00 horas.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1974
JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de Concorrência
P/Extração de Areia

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ *ASSEMBLÉIA* — Está programada para hoje a assembléia geral da Confederação Brasileira de Basquetebol e que, segundo tudo indica, terá um transcurso dos mais calmos. A sessão está programada para as 20 horas (última convocação) tendo como local a sede da entidade do 21.º andar do edifício Avenida Central.

★ *ORDEM DO DIA* da Assembléia Geral da CBB: conhecer e julgar o relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal sobre as contas do exercício de 73 e o clássico interesses gerais.

★ *SELEÇÃO* carioca para o campeonato brasileiro, em fase de [illegible], recomeçará o treinamento dia 4 (2.ª-feira), sob as ordens do técnico José Pereira. Os ensaios agora serão de segunda a sábado, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército.

★ *EM AÇÃO* os craques: Bial, Sérgio, Peixotinho e Jorge Maravilha (Flu), Bira, Boleta, Mantiqa e Washington (Vasco), Paulão, Luisinho e Rosério (Botafogo), Érico, Fioravante e Pedrinho, do Flamengo.

★ *TRIBUNAL* de Justiça da FMB reunir-se-á, se houver número, é claro, no próximo dia 6, na sede da entidade, às 19 horas, a fim de julgar vários processos que se encontram na pauta dos trabalhos.

★ *SERÁ NA PRIMEIRA QUINZENA* deste mês, assim espera o presidente Roberto Abranches, a assembléia geral da entidade carioca para julgar o relatório da diretoria e aprovar ou não as contas da FMB.

★ *SÃO PAULO* — Enquanto isto, está programada para logo mais em São Paulo, a eleição à presidência da entidade bandeirante que há algum tempo vem sendo proficuamente, diga-se de passagem, dirigida por Osvaldo Cavilia. Há outros assuntos ainda na pauta dos trabalhos da assembléia geral que tem início previsto para às 20h30min, em última convocação, na sede própria da FPB.

★ *CORTE* somente de 9 jogadores é o que acontecerá na seleção brasileira que depois de amanhã, em São Paulo, iniciará os treinamentos com vistas aos compromissos internacionais. Isto porque é pensamento da Comissão Técnica conservar 24 estrelas em atividade permanente (foram convocadas 33), após os torneios programados para São Paulo (19 a 23), 25 e 26 (Brasília) e 29 e 30 em Recife. A seleção feminina tem este ano já programada excursão à Europa (julho), sul-americano da Bolívia (outubro) e no próximo ano os Jogos pan-americanos de Montreal.

★ *3 POR NOITE* — No ginásio do Ibirapuera, onde as seleções A e B do Brasil, Hungria, Canadá, Colômbia e China Nacionalista serão efetuados os treinos por noite em cinco dias. Ao que tudo indica serão grandes espetáculos de estrelas.

OS MISTÉRIOS DO FUTEBOL

(O REGRA TRES)

Há, no futebol brasileiro, certos mistérios que ninguém, em sã consciência conseguiu ou consegue explicar.

Quem consegue explicar porque o técnico da seleção em 1938 levou o jogador Niginho, sabendo, de antemão que ele não poderia jogar? Quem será capaz de saber explicar o que de real houve na concentração, dos brasileiros, na véspera do jogo Brasil x Uruguai, em 1950? Quem será capaz de explicar o que houve com os jogadores Osvaldo Balisa, Osvaldinho (do América — 1955), Manga e mais alguns, cujo nome me escapam à memória, no momento, que no auge de sua forma, e sendo ambicionados por quase todos os clubes brasileiros, tiveram que debandar para o estrangeiro, porque no Brasil, ninguém mais os queria? Quem será capaz de explicar o que houve com o jogador Pompeia, que no auge da sua forma abandonou o futebol?

Surge agora um novo mistério, sempre que é época de convocação de jogadores para o selecionado. Porque todo esse mistério? Para fazer suspense, ou para chamar mais a atenção para os DONOS DO FUTEBOL, mas que a ele nada dão, e pelo contrário, dele tudo tiram. Quando não tiram alguma *coisa material*, "*tiram dele" o seu prestigio pessoal*, mas o fato é que de uma maneira ou de outra sempre procuram usufruir algum lucro.

É claro que se não fossem esses mistérios, esses *chamamentos de atenção*, provalvelmente, seriam figuras completamente obscuras, por que nada de produtivo fizeram até hoje que pudesse elevar os seus nomes como o elevaram o futebol, à custa dessas mesquinharias.

Quando resolvido esse mistério, vem então o outro grande mistério: o da escalação. Quem sabe qual será o verdadeiro time escalado?

Não acham os senhores donos da bola que todo esse mistério tem uma influência perniciosa sobre os próprios jogadores? Com que tensão nervosa devem estar jogando esses jogadores que estão disputando as finais do Nacional, sem saber se serão convocados ou não?

Porque não acabar de vez com todas essas bobagens e dizer logo quem irá ou quem não irá jogar? Não seria muito mais simples?

VAMOS DEIXAR UM POUCO DE LADO O INTERESSE PESSOAL E PENSAR UM POUCO NESSA *COISA* TÃO GRANDE E BONITA QUE SE CHAMA *BRASIL*."

Galopando

Lafaiete

1.º PÁREO Ajet leva peso da totalidade dos adversários, numa escala que chega aos doze quilos. Se a isto for somado a boa forma do animal, ligeiro e bom no percurso, concluímos pela chance alta no confronto com Endicaly e Quickset, estes os principais nomes em termos de retrospecto. Ficamos com o trio Endicaly-Ajet-Quickset, admitindo como bastante provável o sucesso do azarão Ajet.

2.º PÁREO *O tiro de 1.000 metros não chega a agradar a pelo menos seis dos oito inscritos, mas é dizer que a maioria é levada com esperanças de vitória, até mesmo o azarão Quechant, bem montado para o percurso — A. Ramos — e credenciado por apronto muito fácil em 38" exatos. Atuba, Primeiro, Hialite e Desacato, outros nomes de força na carreira. Primeiro é o nosso indicado com reservas, pois vai encontrar sérios obstáculos em Atuba, Desacato e Quechant.*

3.º PÁREO Outra carreira de Neptuno, ainda na posição de favorito e agora mais à vontade para chegar à esperada reabilitação. Aprontou os 600 na reta, muito à vontade, enquanto Mabre, que logo mais vai ser um dos rivais mais perigosos do conduzido de J. Maia, chegava em 55" para 800 metros, mostrando que pode vender caro a derrota. Os dois e mais Big Legs e El Silvain, também com possibilidades, embora mais à vontade para a discussão da dupla. Pendemos em favor da 13.

4.º PÁREO *Melhorou Peter's Love, novamente no time das prováveis e agora com bem encaixada no percurso de um quilômetro. Macaquita, dona do melhor apronto para a corrida de hoje, tendo registrado 21" 2/5 nos 360 metros, pode chegar dominando os adversários, porém, uma e outra vão precisar correr muito para liquidarem Serrilha e Muneca Brava, ainda perigosa, Homérica, desta vez uma pule alta. Briga difícil e o nosso palpite é a fórmula Serrilha-Macaquita-Muneca Brava.*

5.º PÁREO Boa a exibição mais recente de Complicado do Sul, quase confirmando inteiramente o que previramos para o seu reaparecimento. Desta vez é um ganhador iminente, embora deva encontrar inimigos temíveis em Kaminal, montaria certinha do G. A. Feijó, Balke e no fiel Sadalyses, outro bom azar com chance positiva. É bem indicado para a ponta o Complicado do Sul, ameaçado mais diretamente por Kaminal e Balke.

6.º PÁREO *Adênia não foi exigida no apronto e terminou o percurso de 700 metros em 455 e 4 quintos, visivelmente à vontade. Normalmente é das mais fortes candidatas no compromisso de hoje, aproveitando a fraqueza da turma e a distância favorável de 1 200 metros. Ônica, reaparecendo preparada, ainda que na possibilidade de faltar aguerrimento, será das primeiras ao lado daquela rival e tentando a dupla à frente de Stelle Belle e Guayçara, cujo número é reforçado pela ligeira Marilza. Palpitamos na dupla com a chave quatro.*

7.º PÁREO São muitos os candidatos ao marcador de honra nesse quilômetro, tornando equilibrada a carreira que vai alinhar uma dúzia de concorrentes. Factu, sempre bem de forma e apreciador do percurso, Verão, Arcângelo, outra boa montaria do Augusto Garcia, Rincelly, o azarão Errol, Runner e Freon, este em apronto animador ao descontar a reta em 36 e 4 linhas, devem oferecer boa disputa e qualquer deles pode vencer sem surpresa. Arriscamos os nomes de Factu, Arcângelo e Runner.

8.º PÁREO *Outra carreira sem um nome a destacar, alinhando animais de rendimento apenas modesto. Fumaré, El Pardo e Cimur, parecem-nos os melhores no percurso de 1.200 metros, porém, não podemos negar possibilidades no mesmo nível a Big Deal, Escandaloso, Romaneio e Américo, este um bom azar na prova. Ficamos com a ponta de El Pardo, ameaçado por Fumaré, Cimur, que aprontou nos 800 metros em 51" cravados e Américo.*

9.º PÁREO Fada Morgana sabe correr mais do que em suas derradeiras exibições e não tarda para estourar com pule alta. Vimory já larga brigando e tem chance alta nessa carreira final. Eskin e Melodie D'Or, igualmente perigosas, em termos de chegarem ao marcador de honra. Palpitamos em Eskin, Vimory e Melodie D'Or, deixando ao leitor a escolha para a ponta entre as citadas. Melhor azar final, a Fada Morgada.

■

ACUMULADA DE VENCEDOR — Neptuno, Serrilha e Complicado do Sul.
A BARBADA — Neptuno.
O MELHOR AZAR — Serrilha.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 19h15min — 1.300 metros — Cr$ 8.???,??
Kg
1—1 Endicaly, G. Menezes 55
2—2 Quickset, E. P. Ferreira 57
3—3 Clarion, A. Morales F.º 55
4 Ajet, J. Maia 45
4—5 [illegible], P. Cardoso 57
6 Bombay, R. Marques 57

2.º Páreo — Às 20h00min — 1.000 metros — Cr$ 5.500,00
Kg
1—1 Atuba, E. Pereira F.º 55
2 Endeble, L. Maia 58
2—3 Primeiro, G. F. Almeida 55
4 Arenalga, C. Abreu 57
3—5 Desacato, L. Caldeira 58
6 Hialite, A. Morales F.º 55
4—7 Chinchinino, A. Torres 55
8 Quechant, A. Ramos 58

3.º Páreo — Às 20h30min — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00
Kg
1—1 Neptuno, J. Maia 58
2 Par Pris, J. Tinoco 56
2—3 Mabre, J. M. Silva 54
4 Zurbe, L. Januario 57
3—5 El Silvain, C. Abreu 58
6 Big Legs, M. Santos 58
4—7 Nassur, A. Portilho 56
8 Enavio, A. Morales F.º 55

4.º Páreo — Às 21h20min — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00
DUPLA-EXATA
Kg
1—1 Peter's Love, D. F. Graça 57
2 Acilara, J. Pinto 56
3 Premissa, J. M. Silva 57
2—4 Nagell, J. Tinoco 57
5 Serrilha, A. Ricardo 57
6 Desrimada, A. [illegible] 57
3—7 Muneca Brava, G. F. Al. 56
8 Desbotada, F. Esteves 56
9 Stravaganza, J. F. Fraga 56
4-10 Macaquita, J. Pedro F.º 57
11 Homérica, P. Cardoso 57
12 Olada, E. R. Ferreira 57

5.º Páreo — Às 21h50min — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00
Kg
1—1 Balke, R. Marques 57
2—2 Complicado do Sul, A. G. 57
2 Acuty, J. Baffica 57
4 Bolsoin, E. Pereira F.º 57
3—5 Rioleo, A. Morales F.º 57
6 Cadalyses, J. Pedro F.º 55
4—7 Kaminal, G. A. Feijó 58
8 Clodo, F. Esteves 56
9 Nebro, G. F. Almeida 56

6.º Páreo — Às 22h10min — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00
Kg
1—1 Adênia, J. M. Silva 57
2 Ônica, J. Maia 57
2—3 Guayçara, M. Alves 57
" Marilza, A. Torres 57
4 Sweet Kitty, J. Pinto 57
3—5 Stelle Belle, G. A. Feijó 57
" Clio, L. Caldeira 57
6 Bela Bela, E. R. Ferreira 57
4—7 Olimpica, P. Cardoso 57
8 Onira, F. Pereira 57
9 Bolsa, A. Morales F.º 57

7.º Páreo — Às 22h30min — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00
Kg
1—1 Factu, J. M. Silva 57
2 Verão, L. Caldeira 57
3 Quadril, A. Morales F.º 57
2—4 Arcangelo, A. Garcia 57
5 Gualaru, S. Bastos 57
6 Britador, P. Fontoura 57
3—7 Runner, J. Castro 57
8 Libertino, F. Esteves 57
9 Freon, J. F. Fraga 57
4-10 Rincelly, P. Alves 57
11 El Cerro, P. Lima 57
12 Errol, J. Reis 57

8.º Páreo — Às 22h50min — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00
DUPLA-EXATA
Kg
1—1 Fumaré, J. Reis 56
" Romaneio, P. Alves 56
2 Elevador, J. F. Fraga 58
2—3 El Pardo, J. M. Silva 56
4 Erlie, J. Queiroz 56
5 Américo, G. F. Almeida 56
3—6 Tuly, A. Ramos 56
7 Roky, J. Portilho 56
8 Big Deal, J. Pedro F.º 56
9 Milhonar, A. Morales F. 56
4-10 Escandaloso, S. Silva 57
11 Interim, A. Ricardo 56
12 Intolerante, F. Carlos 57
" Cimur, A. Garcia 57

9.º Páreo — Às 23h10min — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00
Kg
1—1 Vimory, A. Ferreira 55
2 Janaúba, R. Marques 57
2—3 Eskin, L. Maia 57
4 Fidoyla, L. Carlos 57
3—5 Melodie D'Or, J. Tinoco 57
6 Luisella, L. Caldeira 57
4—7 Oriental Girl, U. Meirel. 57
8 La Orientala, A. Mor. F. 57
" Fada Morgana, J. M. Sil. 57

INDICAÇÕES

ENDICALY — AJET — QUICKSET
PRIMEIRO — ATUBA — DESACATO
NEPTUNO — BIG LESS — MABRE
SERRILHA — MACAQUITA — PETER'S LOVE
COMPLICADO DO SUL — KAMINAL — BALKE
ADÊNIA — ONICA — STELLE BELLE
FACTU — ARCANGELO — RUNNER
EL PARDO — FUMARE — CIMUR
ESKIN — VIMORY — MELODIE D'OR

URUBULINO — OLNEY

EDITAL de 1ª e 2ª praça com o prazo de 10 dias

EXTRAIDO dos autos da ação executiva proposta por MARMORARIA BELMONTE S/A contra CONDOMINIO DO EDIFICIO DOM JOAQUIM.

O DOUTOR, GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 de março de 1974, às 14 horas serão levados à 1ª praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos digo, avaliação, pelo bem penhorado nos autos da ação retro mencionada e, caso não haja licitante, serão, no dia 26 de março de 1974, às 14 horas levados à 2ª praça para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelo referidos bens, cuja característica sã, digo, pelo referido bem cuja característica é a seguinte: Um elevador marca "SCHINDLER" denominado "de serviço", equipado com motor Schindler, série GB-7922M31, para seis passageiros, porta revestida em folha de aço, revestimento interno em fórmica na cor gelo e seu teto rebaixado com duas lâmpadas em plástico leitoso. O elevador se encontra em bom estado de conservação e funcionamento. Avaliamos em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Bem encontrado à Rua Afonso Pena número 116. Em virtude do que passou-se o presente edital de praça e mais dois de igual teor ao qual serão publicado e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro (4) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado, datilografei. E eu, MILTON SEABRA, escrivão, subscrevo. (a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz substituto em exercício. Está conforme. O ESCRIVÃO Milton Seabra.

(P. I. [illegible])

EDITAL DE 1ª e 2ª PRAÇAS, NA CONFORMIDADE DO ART. 686 VI, DO C.P.C., PARA A VENDA DE BEM PENHORADO NA AÇÃO EXECUTIVA, QUE O BANCO MINEIRO DO OESTE S/A, MOVE CONTRA TERTULIANO PINHEIRO SOBRINHO e GERMANO AGOSTINI XAVIER, NA FORMA QUE SEGUE:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, que no próximo dia 19 de março de 1974, às 14 horas em primeira praça a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, em não havendo licitante, a 2 de abril de 1974, às 14 horas subsequente, em segunda praça, a quem mais der, no anguão do Palácio da Justiça, hall dos elevadores do prédio novo, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda os bens penhorados na ação Executiva, em que é autor Banco Mineiro do Oeste S/A, e réus Tertuliano Pinheiro Sobrinho e Germano Agostini Xavier, bens estes constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: Laudo de fls. 33: — Proc. nº 59.380. Ação: Executiva. — Autor: Banco Mineiro do Oeste S/A. — Reus: Tertuliano Agostini Xavier e, digo, Reus: Tertuliano Pinheiro Sobrinho e Germano Agostini Xavier. — Local: Rua Almirante Alexandrino, 2946, aptº 301. — LAUDO DE AVALIAÇÃO — 1 Aparelho de televisão, marca R.Q. Colorado portatil, 14 polegadas, no estado — Cr$ 250,00; 1 Grupo Estofado e forrado em tecido de cor amarela, composta de 1 sofá de três lugares e duas poltronas, Cr$ 300,00; 1 Mesinha de centro em madeira escura, Cr$ 100,00; 2 Abat-jours, em ferro pintado de branco, com cúpulas de cor creme — Cr$ 106,00; 1 Mesinha em madeira escura para televisão — Cr$ 30,00; 1 Mobília de sala de jantar, de vinhático, composta de 1 mesa e 6 cadeiras com assento forrado em veludo vermelho Cr$ 600,00; 2 Poltronas em madeira escura forrada de tecido vermelho — Cr$ 200,00; 1 Geladeira, marca Consul, de cor branca, para 250 litros, em bom estado — Cr$ 400,00; 1 Mesa de fórmica com 4 cadeiras, com pés de ferro, com assento estofado em vulcouro branco no estado — Cr$ 130,00, IMPORTA A presente avaliação em: Cr$ 2.100,00 (Dois mil e cem cruzeiros). — EM VIRTUDE do deferimento, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. O JUIZ: João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Está conforme. O Escrivão Substituto, Darcy Augusto Fernandes.

(P. I. [illegible])

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS A ROCHEDO REVESTIMENTOS E MARMORITES LTDA., extraído dos autos da ação de Despejo que lhe é movida por VENERÁVEL ORDEM TERCEIRO DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à ROCHEDO REVESTIMENTOS E MARMORITES LTDA., que está em lugar incerto e não sabido, devendo contestar a ação no prazo legal, caso contrário, presumir-se-ão aceitos pela mesma como verdadeiros os fatos articulados pelo autor da inicial, proposta por VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, que tramita por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. A VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, sociedade civil para fins filantrópicos, e beneficientes, com sede no Largo da Carioca, 5, por sua advogada signatária da presente vem, com fundamento no inciso I do art.º 11, da Lei 4.494/64, propor contra ROCHEDO REVESTIMENTOS E MARMORITES LTDA., na pessoa de seu representante legal, estabelecida na sala 7 do 8.º andar do Edifício São Francisco a presente AÇÃO DE DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO, pelas razões de fato e de direito seguintes: 1) — Que, em 1970, A. locou a firma ré a sala 7.º do 8), digo 7 do 8º andar do Edifício São Francisco mediante carta contrato (doc. 2) cujo aluguel, reajustado anualmente, é hoje de Cr$ 440,28. 2) — Que, desde o mês de março do corrente ano a firma ré deixou de pagar seus aluguéis e encargos como se vê pelos recibos anexos, estando, pois em mora em 7 meses da locação o que perfaz um total de Cr$ 4.403,84. 3) — Isto posto, é a presente para citar a ré para que venha, no prazo legal, requerer a purgação da mora sob pena de ser decretado seu despejo. Requer seja a presente julgada pro-com a condenação da ré nas custas e honorários advocatícios. Dá a presente o valor de Cr$ 5.500,00 — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1973. (a) YARA GENTILE RODRIGUES DA CUNHA, insc. 14.083 — DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 2.º Ofício de Distribuidor, à 4.ª Vara Cível, Em 26-10-1973. (a) Ilegível. DESPACHO: A., cite-se, ciente. Rio, 29-10-73. (a) PERICLES RAIMUNDO DE OLIVEIRA — Juiz Substituto. — CERTIDÃO DE FLS. 20v.º: Certifico e dou fé que me dirigi à Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 7, a fim de citar Rochedo Revestimentos e Marmorites Ltda., na pessoa de seu representante legal, o que não me foi possível, por restar a mesma sala fechada, ignorando o paradeiro do representante da mesma, sendo informado pelo porteiro, Domingos Costa que o mesmo imóvel se encontra vazio e fechado. Estando o representante legal da suplicada em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1973. (a) WALDYR DE ALVARENGA — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 29: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível. A VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITÊNCIA, nos autos da ação de Despejo que move contra ROCHEDO REVESTIMENTO MARMORITE vem requerer a V. Excia. a citação da ré por edital, uma vez que não foi localizada conforme certidão de fls. P. deferimento. Rio, 5-2-74. (a) YARA GENTILE RODRIGUES DA CUNHA, insc. 14.083 — DESPACHO: N. A. Rio, 6-2-74. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 30: Fls. 29 — Defiro, prazo de 20 dias. Rio, 7-2-74. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, EDISON PIMENTEL DE ANDRADE, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA
ESTÁ CONFORME, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto. (S. [illegible])

O CARNAVAL CARIOCA APESAR DA RIOTUR

Atração turísitca internacional-nte apontada como um dos maiores petáculos do universo, o carnaval rioca, por força da existência de um gão oficial chamado RIOTUR, está frendo séria ameaça em seu prestí-, dada a inoperosidade dos seus di-gentes, alguns, inclusive, tirando rtas de valentes para irem à agres-o a profissionais da imprensa quan-em exercício das suas funções.

Lógico que isto aconteceu quan-do desfile das escolas de samba primeiro grupo, já que na ocasião demais desfiles, como frevos, ran-os e grandes sociedades lá não com-receram os elementos responsáveis la pista, verificando-se tudo o que negativo pode ocorrer nestas opor-nidades.

Mas na hora de Mangueira, Sal-eiro, Portela, Império e as outras rações do principal grupo das es-las de Samba, todo mundo lá, para arecer para o grande público e — roveitando a chance — para dar xadinhas de saco no governador, tro demagogo que faz desta parte carnaval a sua grande chance ra atrair a atenção do povo, como rnavalesco que quer parecer, o emplo de como sobe morros para sitar favelas, visita tendas espíritas, rejas protestantes ou católicas, atrás s votos que o mantém quase sem-e à frente nos pleitos, dentro da rrida demagógica que sempre faz, ndindo os eleitores.

Pista invadida

Aconteceu por ocasião do desfile noite: madrugada de domingo. uita gente convidada (Riotur deu ais de dez mil convites...) para as rquibancadas, estas representando erigo iminente, uma vez que desta ita não foram feitos os testes de re-stência. E o resultado foi que o lan-do setor 23 teve de ser evacuado, te ameaça de desabamento. O pú-ico, lógico, foi levado, para a pista, ificultando desta forma o escoamen-das escolas no final do desfile.

A pista destinada como pas-rela apresentava mais gente que s arquibancadas, cujos ingressos ha-am sido vendidos no câmbio-negro rotegido pelas autoridades, como de sto vem acontecendo desde o apa-ecimento da malfadada RIOTUR. ão se sabe como, o povo foi apare-ndo na pista, aumentando, aumen-ndo, a ponto de impedir a se-üência das apresentações das agre-iações, além do prejuízo que causa-a estas na hora dos desfiles.

Mais tarde se soube. Nas cabecei-s, as autoridades facilitavam o in-ressos do povo nas pistas. Não se nfirmou. Mas a informação era de e que as propinas facilitavam o in-ressos daqueles que não possuíam gressos para as arquibancadas.

Agressões e mais agressões

A parte negra do setor de desfi-s foi a agressão de meia dúzia de oliciais, comandados pelo sr. José arvalho Vilela, diretor da RIOTUR, jornalistas que, em meio a sua ati-idade profissional tiveram suas tare-s impedidas por aqueles que, inclusi-e, chegaram a agredir o fotógrafo uis Pinto, de "O Globo". Compa-heiros do profissional da imprensa orreram em seu auxílio, estabele-ndo-se confusão, ante a luta desi-ual, os jornalistas na mão limpa ontra os policiais armados de cassa-etes e revólveres nos coldres por vias s dúvidas... Mesmo assim, alguns alentões foram exemplados, no que ão se pode incluir o José Carlos Vi-ela, que ao verificar que os agredi-os reagiram, fugiu espavorido, infil-rando-se entre o povo e depois numa ependência oficial.

Falhou tudo

No dia destinado ao desfile dos frevos a confusão continuou. A RIOTUR havia informado aos dirigen-tes das entidades desfifilantes que não precisariam levar conjuntos musicais. A própria RIOTUR forneceria a mú-sica para o desfile. Mas foi alí que re-sidiu a falta de sorte dos frevos. Não apareceu ninguém contratado pela RIOTUR e para que o desfile fosse realizado, houve necessidade de se re-correr ao som oficial, com uma gra-vação emprestada às pressa de uma emissora de rádio. Uma lástima, co-mo se vê, esta parte de "organização" da RIOTUR.

Outra parte negativa foi o im-passe criado pelo órgão oficial, no que tange a prioridade pretendida dar aos blocos de embalo, para desfilarem an-tes dos que estavam programados oficialmente para tal. Houve confu-são e, conseqüentemente, pancadaria sempre com os policiais empunhando suas armas contra a arma do povo pacato, que é a paciência, a tolerân-cia.

O fato é que, sem ninguém pa-ra tomar conta dos ingressos nos desfiles que não os das escolas de samba do primeiro grupo, o povo in-vadiu as arquibancadas criando pro-blemas para depois, quando a polí-cia resolveu expulsar todo mundo, permitir apenas o ingressos da-queles que portavam tiquetes.

Uma barafunda tremenda, oca-sionada pela desorganizeção da .... RIOTUR, que, para bem do carnaval carioca, deveria acabar, tão melan-cólica tem sido sua trajetória pelo pe-ríodo momesco da Guanabara.

Não se sabe se o caos que repre-senta aquele órgãos oficial para o car-naval carioca é do seu organismo ou das pessoas que lá foram colocadas para dirigir. Se a incompetência pode ser responsabilizada pela ineficiência da tal RIOTUR. Mas o fato é que esta não somou nada para o carnaval ca-rioca. Pelo contrário, apenas proble-mas criou para as agremiações car-navalescas, que — diga-se de passa-gem — tinham organização própria e eficiente antes do surgimento do tal órgão que apenas veio para dificultar os trabalhos dos carnavalescos.

Os sanitários...

A tal RIOTUR anunciou que este anos, nem mesmo problemas de sa-nitários haveria para povo. Pois foi outra deslavada mentira, uma vez que os tais sanitários, tão bonitinhos quando da sua instalação, após as co-letas de preços para instalações, vira-ram autênticas fossas, cheias de urina pelo chão e impedindo o acessos dos que deles necessitavam... E ai do in-feliz que pretendesse chegar até lá. Acabaria inutilizando seus sapatos e calças...

A exploração das bebidas

Outro fato que não mereceu a atenção das autoridades foi o da ven-da de bebidas na pista dos desfiles. Uma latinha de cerveja a cinco cru-zeiros, um sorvete picolé a dois cru-zeiros, uma garrafinha plástica de la-ranjada a dois cruzeiros, foi o que se viu em matéria de roubo na ocasião, E nenhuma autoridade para fiscalizar e proteger a bolsa do povo se viu na oportunidade. Todas empenhadas em dar proteção ao governador, quando da agressão a jornalistas ele que faz questão de se anunciar jornalista em certas ocasiões, mas que se escondeu numa cabina oficial para evitar ouvir os protestos dos companheiros do fo-tógrafo.

Assim se conta a lástima que re-presentou a RIOTUR neste carnaval, que apesar daquele órgão oficial teve lampejos de brilhantismo, especial-mente quando desfilaram para o pú-blico as escolas d esamba do primei-ro grupo, afinal de contas, o princi-pal acontecimento do atual carnaval carioca.

COM MOCIDADE DE P. MIGUEL SE CONSTITUINDO NA AGRADÁVEL SURPRESA

SALGUEIRO E MANGUEIRA AS GRANDES FAVORITAS

Beija Flor

Independente da providência anunciada, da permanência das dez escolas que desfilara mno 1.º grupo e mais duas promovidas, é bem possível sua continunção no primeiro grupo, pois demonstrou ter es-trutura, trazendo um carnaval moderno e bem armado. Cerca de 1.800 figurantes desfilaram o tema *Brasil no Ano 2000*. O samba não atravessou e foi muito bem recebido pela platéia que lotava toda a extensão da Avenida Presidente Antônio Carlos. As fantasias não eram muito ricas, porém, de muito bom gosto. Em uma análise ge-ral, a escola de Nilópolis se comportou à altura.

Unidos de São Carlos

Não foi bom o desfile da tradicional escola do Estácio, berço de sambistas renomadas. Prejudicado, pois foi quando desfilava que se verificou a briga da policia com jornalistas, fez com que o samba atravessasse e a escola que se apresentou muito mal no quesito fan-tasia, não teve animacão dos desfilantes. O público recebeu o Uni-dos de São Carlos, friamente.

Portela

O número excessivo de componentes voltou a prejudicar o des-file da Portela. Apoiada pelo público, o samba foi muito cantado e não atravessou. Não foi o que todos esperavam, mas de uma forma geral a escola foi bem, trazendo um carnaval apoiado em ricas e in-teligentes alegorias. Os figurinos estavam dentro do enredo e eram de muito bom gosto. Notou-se a falta de sambistas, pois a Portela desfilou na base do pula-pula.

Salgueiro

A Acadêmicos do Salgueiro pisou o asfalto com pinta de cam-peã, fazendo um desfile organizado e bem planificado. Fortíssimo nos quesitos, harmonia, fantasias e alegorias. O público vibrou com o Sal-gueiro, gritando o clássico já ganhou. Devido a forte divulgação, a platéia toda cantou o samba Rei de França na Ilha da Assombração. Não resta a menor sombra de dúvida, que o Salgueiro é o mais for-te concorrente ao título.

Unidos de Vila Isabel

Apesar dos esforços da diretoria da escola, a Vila nao chegou a empolgar a galera da Antôni oCarlos. Pildes Pereira apresentou-se à altura, como de costume, vestia uma fantasia representando o per-sonagem principal, Aruanã. Nada de bom pôde ser observado no des-file da escola que não soube aproveitar o bom samba que tinha, dei-xando cair o andamento do mesmo.

Mangueira

A verde e rosa foi bem prejudicada pelo excessivo número de componentes. Mas fez um bom desfile, ajudada pelo público que can-tou entusiasmado o samba da Manga. Juntamente com o Acadêmi-cos do Salgueiro, forma a dupla das grandes favoritas do carnaval de 74. A bateria desempenhou muito bem seu papel, fazendo um ritmo quente que balançou toda a Avenida. Ricas alegorias foram o ponto forte da escola.

Império Serrano

Não foi o que se esperava, pois a Império Serrano antes do des-file era apontado como uma das favoritas. Desfilou com o branco predominando fazendo um carnaval no alto. Quase todos os compo-nentes levavam adereços. Muito pobre em relação aos outros anos em termos de alegorias, porém, as alas evoluiram bastante, fazendo um bom conjunto.

Mocidade Independente

Excelente sob quase todos os aspectos, mostrou um carnaval de grande categoria de muito bom gosto. Mais uma vez a sua famosa bateria deu show na Avenida. Desenvolveu muito bem o enredo. O samba foi acompanhado pelo público com grande entusiasmo. É bem provável que a Mocidade figure nas primeiras colocações, pois apre-sentou carnaval para isso.

Imperatriz Leopoldinense

Ao contrário ao que todos imaginavam a Imperatriz se apresen-tou bem, de uma certa forma, apesar de ter desfilado com menos en-tusiasmo que no ano anterior. Faltou empolgação à escola de Ramos, porém, se apresentou bem fantasiada e bem dividido. Deverá manter a colocação do carnaval passado. A bateria, que no carnaval anterior não pôde apresentar rendimento, devido a forte chuva que desabou no momento em que desfilava, pôde fazer uma bela exibição de ritmo.

Em Cima da Hora

Entrou mau, mas recuperou-se logo, mantendo o ritmo de desfile até o final. O ponto mais forte da Em Cima da Hora foi o samba de Bananinho, que toda a platéia cantou junto com a escola. O carna-valesco soube explorar muito bem as cores. Apresentou uma comissão de frente com dez moças vestidas de vermelho e preto, representando Pombas Giras, o que foi muito aplaudido.

NO SEGUNDO GRUPO:

União da Ilha do Governador concorre com Unidos de Lucas

A Avenida Rio Branco foi paleo ilu-minado dos desfiles das escolas de sam-ba que participaram do chamado segun-do grupo, onde todas almejam as duas primeiras colocações para terem o direi-to de galgar o grupo das chamadas gran-des escolas. No segundo grupo ainda se vê o samba autêntico, com passistas di-zendo no pé, pois a infiltração dos sam-beiros ainda não é tão acentuada.

A Escola de Samba União da Ilha do Governador, que apresentou o enredo Lendas e Festas de Iabas esta sendo apon-tada com uma das melhores, seguida pe-la Unidos de Lucas que não chegou a empolgar com o enredo Mulata Maior a Divina, que era considerado, antes do car-naval, como o franco favorito.

Por outro lado, fizeram ótimos des-files, a Tupi de Brás de Pina, com o te-ma Essa Nega Fulô, cujo samba foi apontado com um dos melhores, e Lins Imperial, apresentando Cobra Norato.

Júri

O juri foi constituido por Pernambu-co de Oliveira julgando comissão de fren-te, Aureo Nonato — alegoria, Joel de Car-valho — fantasias, Franco Portela — en-redo, Edmundo Carijó — evoluções, Anto-nio Correa — coreografia da porta ban-deira e mestre sala, Jorge Audi — letra do samba, Luis Reis — melodia, Arman-do de Sousa Iima. — harmonia e Wilson das Neves — bateria.

NO TERCEIRO GRUPO:

Foliões de Botafogo poderá surpreender

Os desfiles do Terceiro Grupo este ano estiveram mais corrido. A Avenida Gra-ça Aranha, indiscutivelmente, foi a melhor passarela deste carnaval. A dispu-ta foi das mais ferrenhas, não se podendo apontar um favorito. Quase todas esco-las desfilaram dentro do mesmo equilí-brio. Numa tirada arriscada podemos ad-mitir que a Foliões de Botafogo fez um desfile sensacional, demonstrando que es-treou bem como escola de samba, e pode surpreender no julgamento final.

ATRASO NÃO TIROU O CALOR DOS DESFILES DOS BLOCOS

O desfile dos blocos carnavalescos, no sábado, apesar do atrazo por parte da RIOTUR, no acabamento da mon-tagem das arquibancadas, foi uma apoteose. Vai Se Qui-ser, Unidos da Vila Rica e Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz são os mais fortes concorrentes ao título. Por outro lado quem fracassou na passarela da Avenida An-tônio Carlos, foram os blocos carnavalescos Cara de Boi, Quem Quiser Pode Vir. Também não fez uma apresenta-ção que era esperado o Unidos do Cabral, que decep-cionou sua torcida.

II grupo

No segundo grupo estão sendo apontados como fortes concorrentes ao título os blocos Bafo do Bode, Leão de Iguaçu e Caprichosos de Bento Ribeiro. A comissão jul-gadora esteve constituída por Jordano Azevedo Sodré, Ângel Maria Vasconcelos, julgando evolução, Armando Ro-sário — alegoria, Isidro Herrera — fantasia, Luis Nasci-mento da Conceição — bateria, Sebastiana Arruda — le-tra do samba enredo, e Aluísio Marins — música.

III grupo

O bloco Império da Gávea, seguido muito de perto do Mocidade Independente de Inhaúma estão sendo consi-derados como os vencedores do desfile do terceiro grupo. A parada neste grupo está bastante difícil de se fazer um prognóstico, uma vez que quase todas as agremiações ti-veram uma apresentação equivalente. Na comissão julga-dora formou: Ana Maria Rodrigues Machado — alegoria, Edward Santos — música, Hélio Lopes — letra do sam-ba, Helea Coelho — fantasia, Maria Luíza Querini — co-reografia do mestre sala e porta estandarte, Talim de Sousa Oliveira — evolução e Ibanez Filho — bateria.

IV grupo

A Avenida 28 de Setembro reviveu seus grandes car-navais. Na segunda-feira foi transformada em grande pas-sarela do samba, comm os desfiles dos blocos carnavales-cos pertencentes ao quarto grupo. Como forte candidato ao título está sendo apontado o novato Embalo do Ca-tete, seguido pelo Coroado de Jacarepaguá, que fizeram um desfile magistral. A comissão julgadora foi formada pelos sambistas escolhido pela Federação dos Blocos.

RANCHO JÁ ERA...

Os ranchos também desfilaram com grande atrazo, sendo espetáculo sem o menor brilho. O público nem sequer se manifestou com aplausos. Todos os ranchos se apresentaram pobremente ves-tidos e com um mau gosto fora do comum. Tam-bém a má qualidade dos músicos das bandas in-fluiu para que o espetáculo se tornasse ainda mais medíocre. O número de componentes dos ranchos era reduzidíssimo tendo inclusive alguns se apresen-tado com menos de cem componentes. A maioria dos ranchos trouxe em suas fileiras travestis que contribuiam mais ainda para que o brilho do desfile fosse empanado.

A comissão julgadora estava composta por Hélio Bentes Batista, Enilda da Silva Matta, Maria Hele-na da Costa, Gilda Barbosa, Maria de Ludes Ri-beiro Ramos, Maria das Dores Soares e Sebastiana Arruda.

FILHA DE GEISEL VIU SAMBA

A senhorita Amália Luci, filha do futuro presidente Ernesto Geisel divertiu-se a valer, na avenida, acompa-nhando, do palanque da .. RIOTUR, toda a movimen-tação das escolas de samba. Muito habilidosamente, limi-tou-se a sorrir quando al-guém quis saber a sua opi-nião a respeito da escola de samba com maiores possibi-lidades de vitória, preferin-do dizer que, se fosse de sua alçada, elegeria todas as agremiações porque elas es-tiveram à altura do presti-gio do carnaval carioca, a maior festa popular do Mun-do.

RIOTUR prejudica blocos de embalo

O Cacique correu por causa da hora

Apesar de bastante tumultuada a entrada dos blocos de embalo, por fal-ta absoluta de organização da Riotur, os blocos Cacique de Ramos, Bafo da Onça e Boêmios de Irajá conseguiram desfilar na noite de domingo, na An-tônio Carlos. O desfile teve um atrazo de quatro horas e só pode ser efetuado graças a interferência dos presidentes dos blocos que foram procurar o presi-dente da Riotur e pediram a ordem es-crita. Só então a policia liberou a pis-ta. Os figurantes dos blocos tão logo atingiam a outra extremidade da pista eram expulsos pelos soldados da PM a ponta de cassetetes e empurrões. Os ês blocos ao todo totalizavam cerca e 15 mil pessoas que tomaram a Rua Primeiro de Março e a Avenida Antonio Carlos. O Bafo, com seus 8 mil compo-nentes foi o primeiro a desfilar can-tando o samba **Dim, Dim Dim**, de Lino Roberto e Aderbal Moreira. Logo após veio o Boêmios de Irajá com um efe-tivo de 5 mil figurantes que desfilou ao som de um samba quente apoiado pelo ritmo de sua excelente bateria. Final-mente veio o Cacique de Ramos que foi obrigado a desfilar correndo por causa do horário dos Ranchos.

MOCIDADE DE PADRE MIGUEL, A AGRADÁVEL SURPRESA

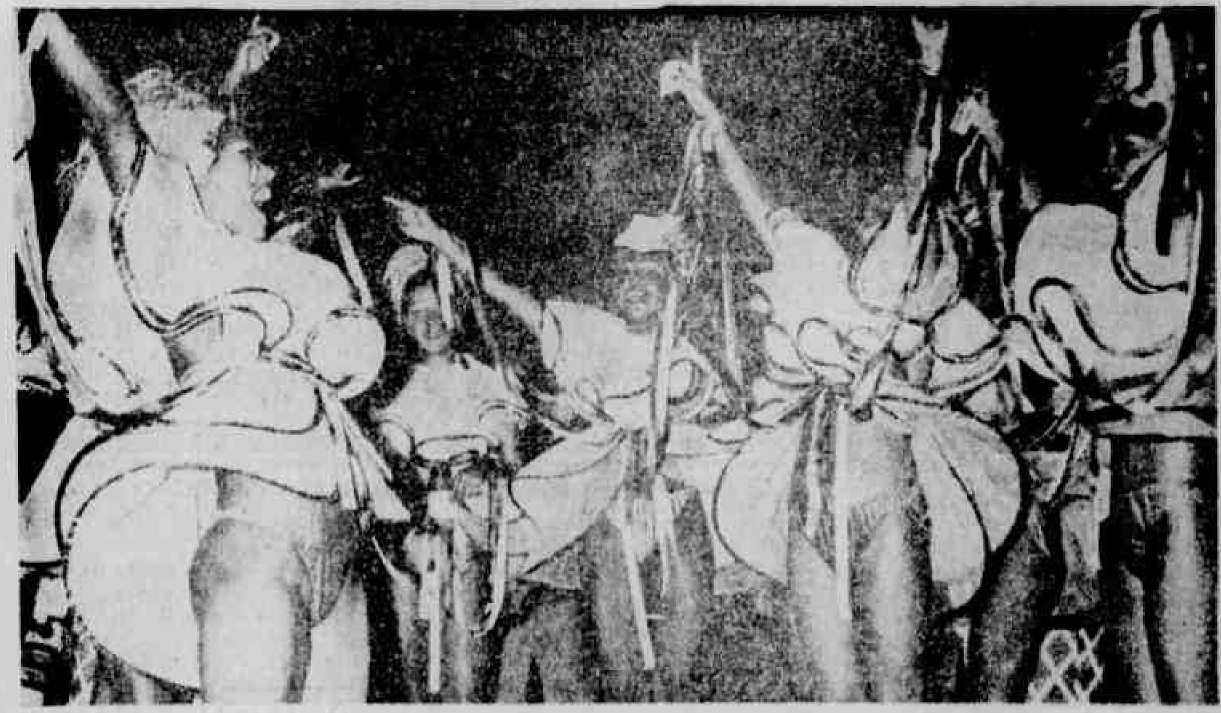
Com a lingüinha de fora e toda suada, ela, sambista autêntica da Mangueira, incendiou a avenida

SAL E MANGA, AS FAVORITAS

Para os experts em sambc, para os sambistas profissionais e amadores, os grandes favoritos deste ano são Acadêmicos do Salgueiro e Mangueira Estação Primeira. As duas escolas, conforme se evidenciou na Avenida Antônio Carlos, mantiveram perfeito sincronismo entre harmonia, enredo, melodia e bateria o que, infelizmente, não ocorreu com as demais escolas, o que pode ser atribuído aos inúmeros defeitos constatados na avenida, com alas prejudicadas pelas curvas existentes no percurso no desfile.

Como no ano ano passado, o favoritismo da Manga se deve, sobretudo, a suas fantasias suntuosas, bateria e samba-enredo. A Mocidade Independente de Padre Miguel, prejudicada por um incêndio que destruiu centenas de suas fantasias, foi uma agradável surpresa com seu samba-enredo baseado na folclórica festa do Divino.

Lennie Dale e Liza Minnelli deitaram e rolaram na avenida. Ele é o conhecido bailarino que vive há anos no Brazil. Ela é a cantora e artista do filme "Cabaré" que acaba de descobrir o nosso carnaval



Em qualquer parte do Rio de Janeiro, nos quatro dias de carnaval, cenas como esta eram comuns, para deleite dos foliões ou daqueles que vão para a rua apenas para dar pasto aos olhos

O Beija-Flor de Nilópolis atacou com tamanha intensidade que fez tremer o asfalto na avenida. E quando a Índia Potira entrou foi aquele Deus nos acuda

LINDO E TRANQÜILO O CARNAVAL FLUMINENSE

H ámuito que o Estado do Rio não tinha um carnaval tão tranqüilo como este ano, de 1974. Muita animação, policiamento sem excessos de violência, foliões e autoridades incorporadas num reinado de Momo como nunca visto.

O ponto alto do carnaval fluminense aconteceu em Niterói, onde era difícil encontrar-se um policial, apesar de haver mais de 5.000 homens mobilizados, com ordens expressas de não prejudicar a alegria dos foliões, o que infelizmente não aconteceu na Guanabara, onde os foliões eram corridos da via pública a golpes de cassetetes.

Duque de Caxias

Os clubes tradicionais realizaram seus bailes — muito movimentados — e poucas ocorrências foram dignas de registro, na delegacia local. Na Vila São José (Bairro Pantanal), o Fundação, vibrou com todas as suas forças, animado com a presença — nos quatro dias de carnaval — pelo jornalista Tenório Cavalcanti que, se esquecendo dos protocolos e preconceitos, fez questão de dirigir os foliões.

Em Niterói, o desfile das escolas de samba agradou, apesar do sistema de som, instalado na Avenida Amaral Peixoto, apresentar-se bastante deficiente.

Os turistas

Com cerca de 600 mil pessoas em suas cidades turísticas, o Estado do Rio viveu um carnaval tranqüilo. Cabo Frio foi a cidade que recebeu o maior número de turistas — mais de 100 mil — o dobro de sua população. Em todo o litoral o tempo foi bom, assim como nas cidades serranas.

O maior problema foi o tráfego, muito congestionado nas ruas centrais. Na Região dos Lagos, a falta de água atingiu todas as cidades. Além de Niterói, os principais desfiles carnavalescos foram realizados em Campos, Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Magé, Volta Redonda, Angra dos Reis, Macaé e Duque de Caxias.

O Beija Flor

O povo fluminense, entretanto, ficou em grande expectativa com relação ao desfile do Grêmio Recreativo e Escola de Samba Beija-Flor, de Nilópolis, que este ano desfilou entre as escolas do primeiro grupo, com grande garbo, animação e riqueza em suas fantasias. O enredo *Brasil no Ano 2000*, foi muito bem coreografado na Avenida Presidente Antônio Carlos e ao que tudo indica, garantiu um lugar de destaque na classificação final.